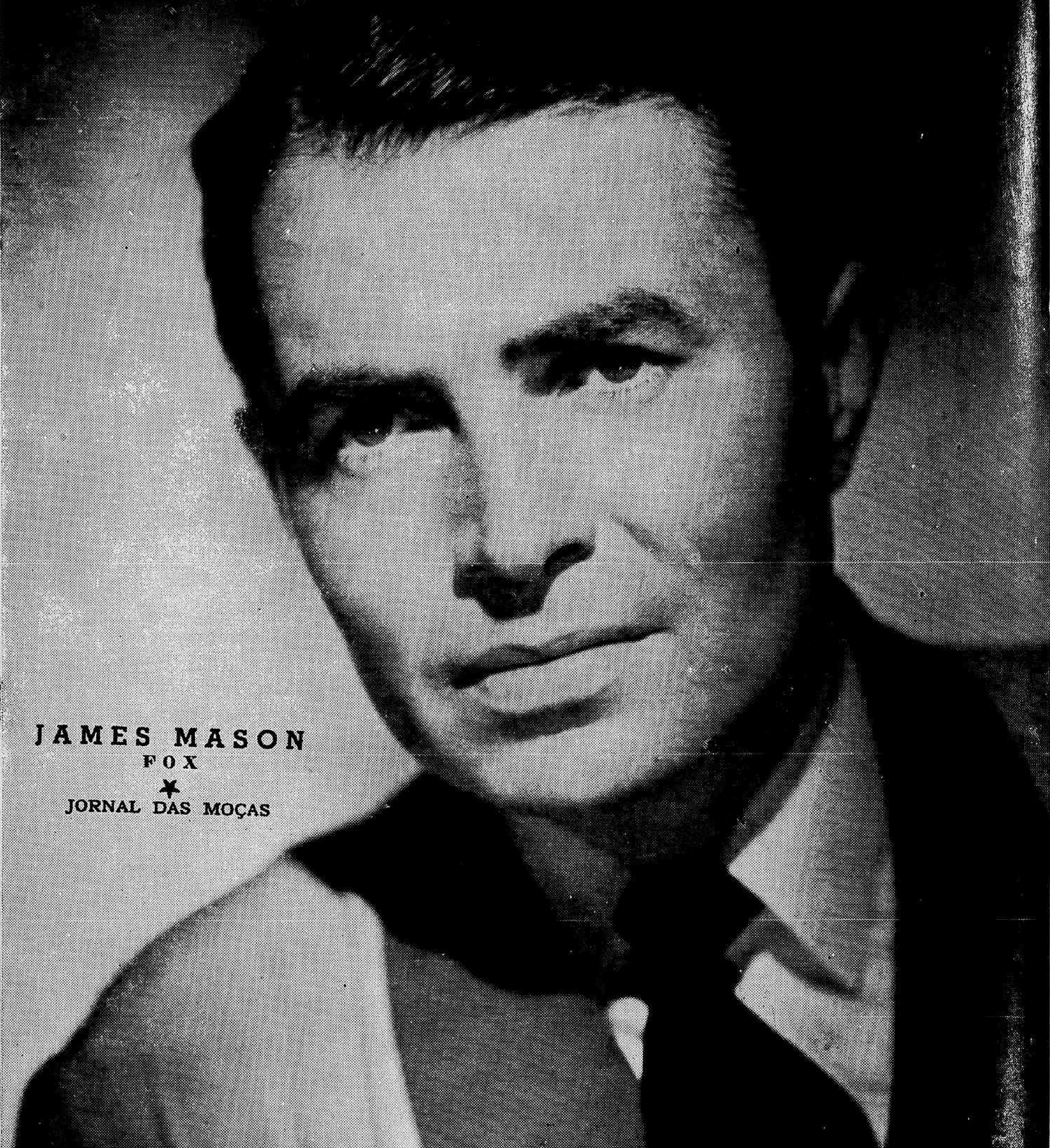
RIO, 22 DE OUTUBRO DE 953
N.º 2001

Jornal das Moças

Cr$ 5





GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JAMES MASON é um dos astros internacionalmente favoritos. Seus trabalhos dramáticos têm sido, aliás, primorosos, não só em filmes ingleses, como em norte-americanos. Aliás, foi o cinema britânico que o apresentou ao mundo, revelando o soberbo ator que já vinha brilhando intensamente nos palcos londrinos.

Mason estudou no Cambridge College, onde se formou em arquitetura. Todavia, foi devido a um namôro que imgressou no teatro, embora contrariando a opinião de alguns entendidos.

Um dos seus filmes de sucesso foi "Caminhos da Aventura", que fêz para a R.K.O., tendo conquistado um grande vitória em seu último filme



Torne-se hoje mais linda ...adotando a vitalizante "Massagem de Beleza"

com a ação medicinal do **Leite de Colonia**

Como evitar a formação de sardas, manchas, espinhas e mesmo outras erupções da pele que tanto enfeiam o rosto feminino? Isto é fácil para quem já conhece a vitalizante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Com êsse simples, mas notável tratamento de beleza, os tecidos da pele ficam rejuvenescidos... e você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" excessivo, terá prazer em mostrá-la em todo o seu viço... em todo o seu frescor juvenil! Sua beleza não pode mais esperar... comece o quanto antes a tratar sua pele com o Leite de Colonia!



1 *Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.*



2 *Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.*

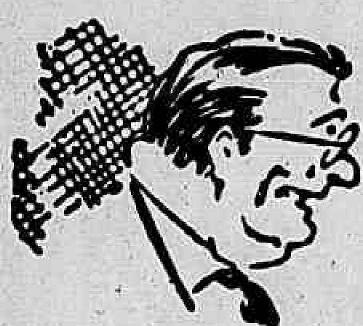
INSISTA COM Leite de Colonia

— preparado pelo médico Dr. Arthur Studart



Charles A. Ullmann Prop.

1.305



TROCAS & TRAÇOS



ENFIM, SÓS...



— Agora, meu bem, vou te contar como morreram meus três últimos maridos.

* * *

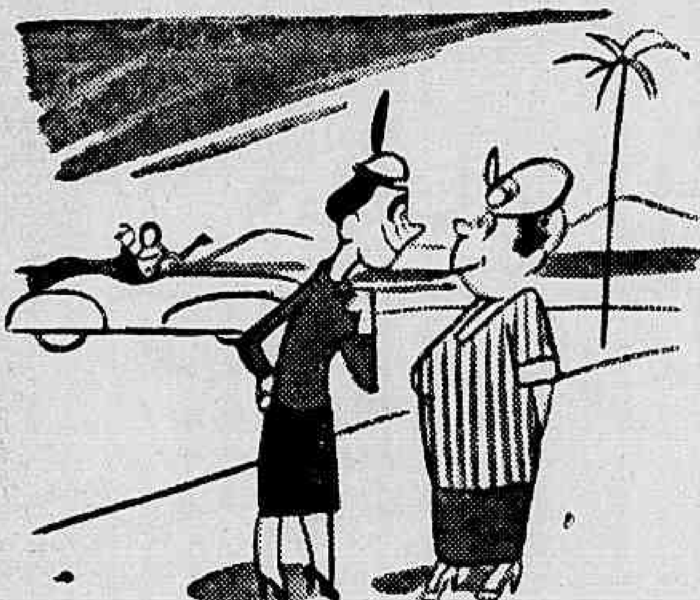
HEREDITARIEDADE

— Não te parece inteligente êste rapaz que herdou uns milhões de seu pai?

— Esta prova é suficiente.

* * *

TESOURANDO



— Uma coisa ainda não pude entender: ela namora o tenor, ou namora o teor do dinheiro do tenor?

CONTERRÂNEOS

— Olá! Por aqui?

— É verdade. Cheguei hoje.

— Cuidado! Êste Rio é formidável, mas há por aqui muita gente sabida. E escuta, amigo velho: ainda existem, lá pelas nossas bandas, muitos tôlos?

— Nem tantos como quando você estava lá...

* * *

DOIS ANIVERSÁRIOS

— Hoje faz um ano, senhor, da abdicação de vosso augusto pai — disse, um dia, o cardeal Gronvela ao rei Felipe II.

— Sim — respondeu-lhe o monarca; — e hoje faz um ano que se arrepende de sua abdicação.

* * *

AFINAÇÃO

— Madame, está aí o afinador de piano.

— Eu não chamei nenhum afinador.

— Êle diz que foram os vizinhos que o mandaram.

* * *

HÁBITO

— Tens ainda coragem de me olhar de frente?

— Ora, querida; a gente se acostuma a tudo.

NO XADREZ DA VIDA



— Êste mundo é muito pequeno. Há cinco anos, roubei teu banco. Agora, é você quem rouba o meu.

* * *

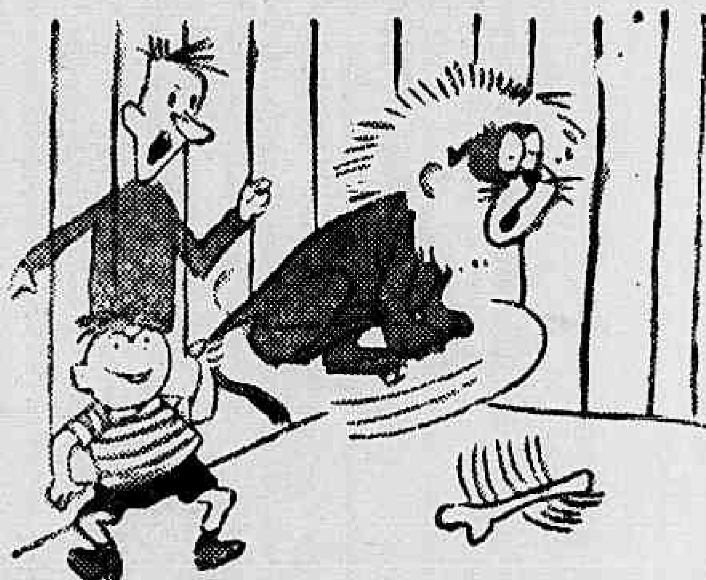
PONTOS DE VISTA

Êle — Parece-me que fizeste mal em tomar a nova cozinheira. Ela disse que esteve em dez casas no ano passado!

Ela — Foi por isso mesmo que a tomei. Há de ter inúmeras coisas que contar.

* * *

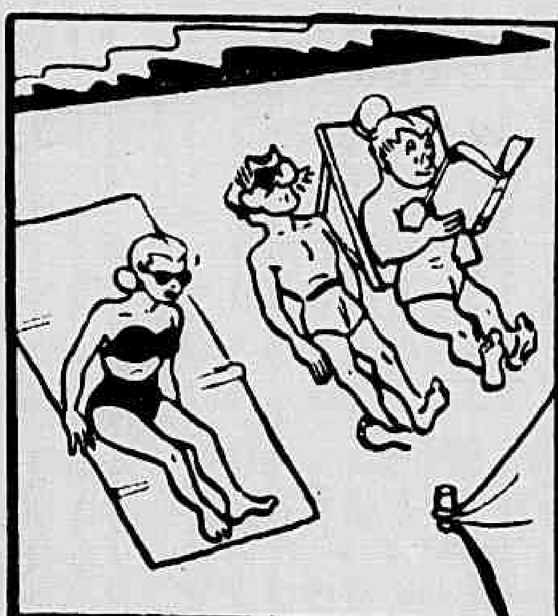
DOMADOR

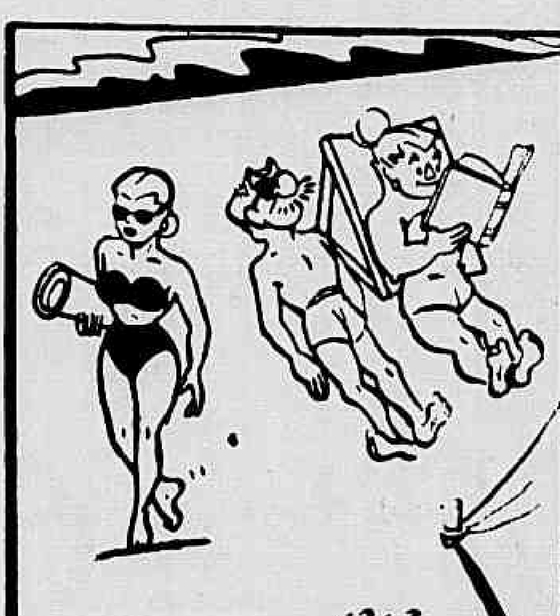


— Cuidado, Joãozinho. Você vai machucar o leão.

ÊLE É DE ENCHER...









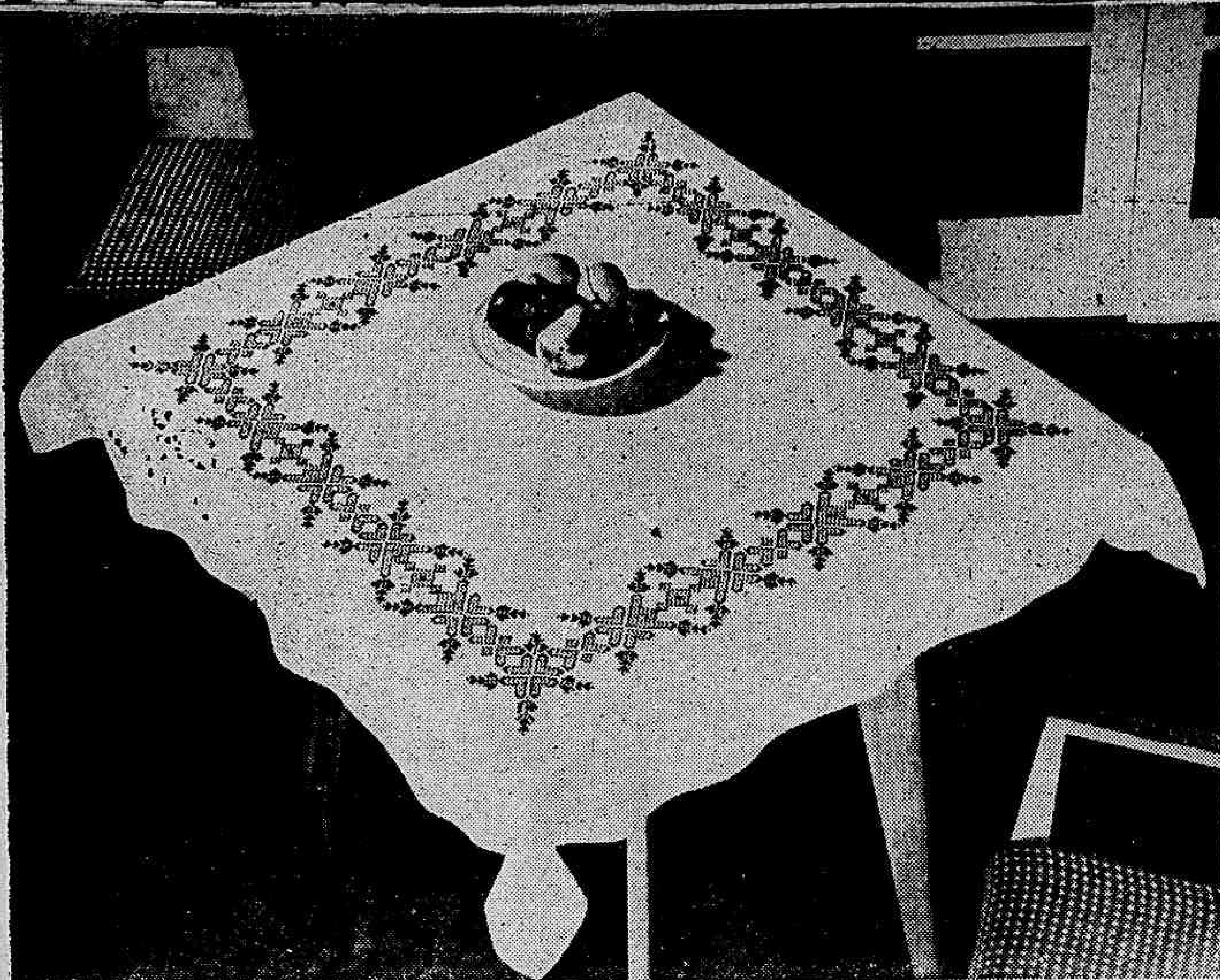


SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

★ Á VENDA EM TODO O BRASIL ★



TOALHA EM PONTO DE CRUZ

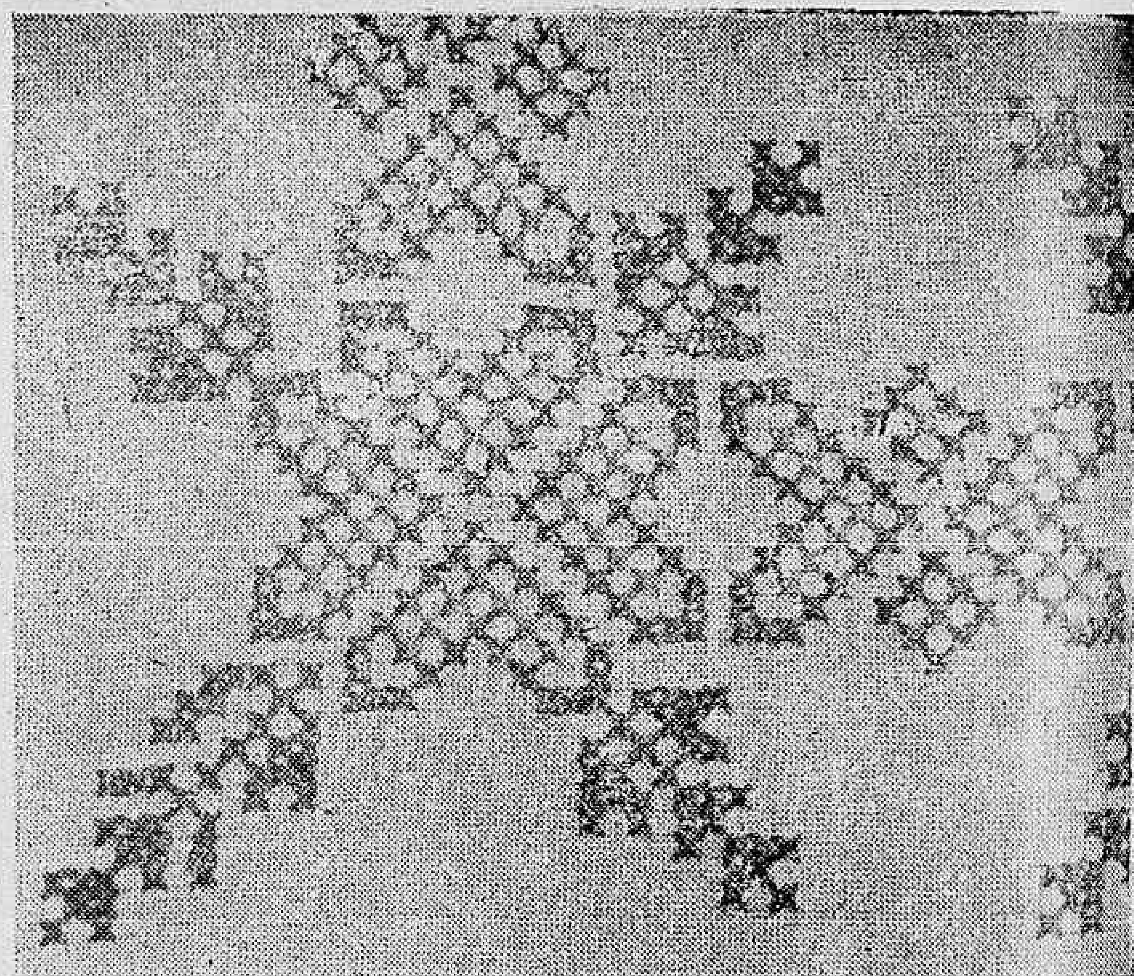
MATERIAL NECESSÁRIO — Linha Mouliné (Strandred Cotton) marca Ancora; 13 meadas 420 (cinza); 5 meadas 807 (flama); 1 meada 602 (creme) para o ponto ajur (usar 2 fios de linha na agulha para o ajur e 4 fios para o resto do bordado; 1m37cm. x 1m32cm. de linho, de trama uniforme; 1 agulha Milward de tapeçaria n. 22.

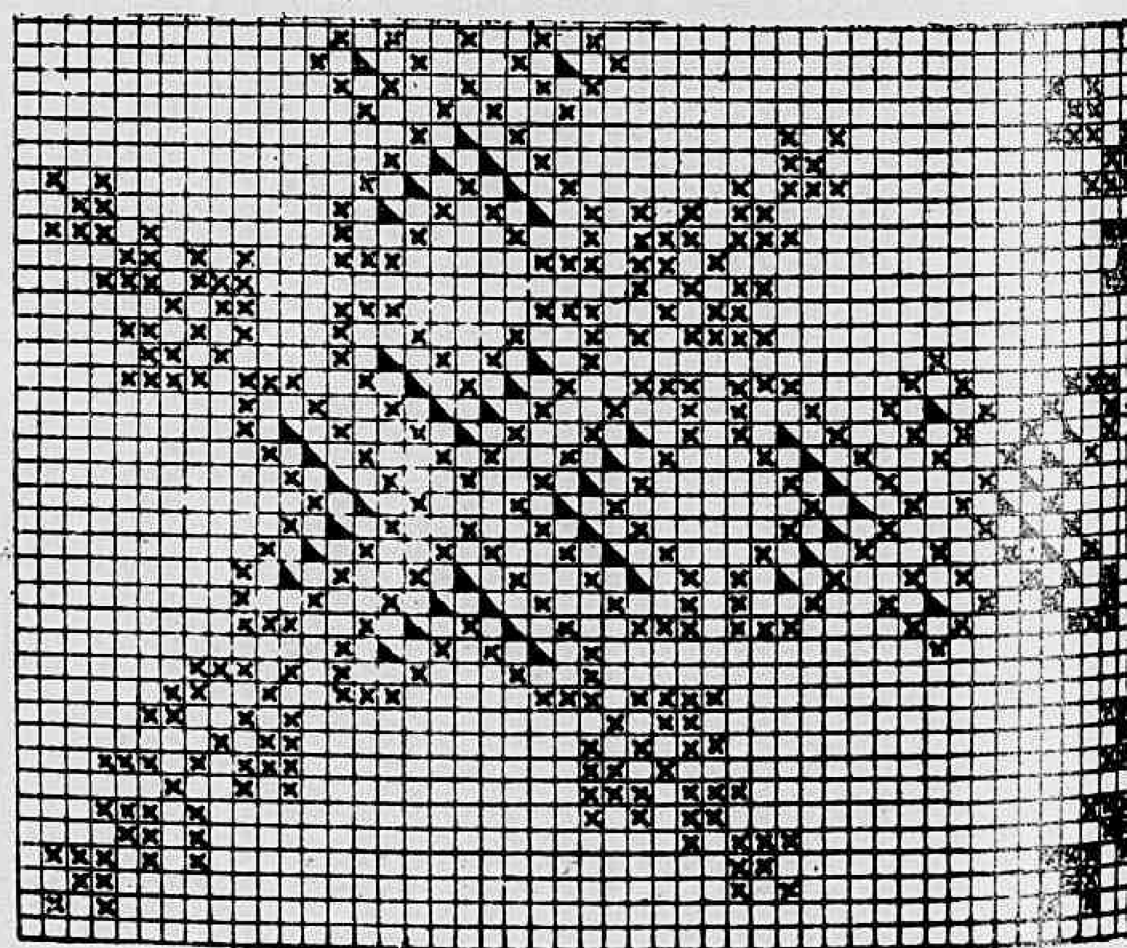
Cortar a toalha com 1m32cm. quadrados. O ponto de crúz é executado sôbre 4 fios do tecido, em cada direção, tendo 15 cruzes para cada 5 cm. Os quadrados no fundo do diagrama n. 1 representam êstes 4 fios. Seguir diagrama 1 e chave para a colocação das côres.

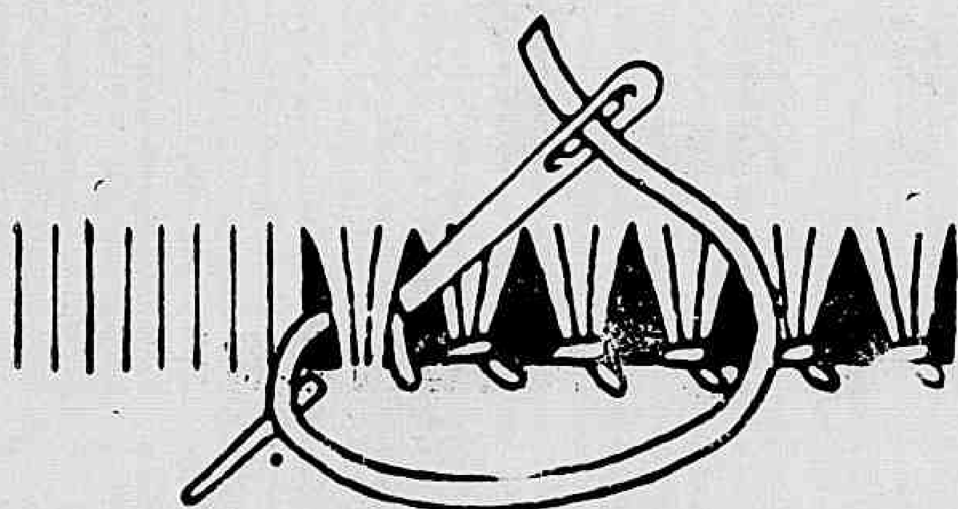
Começar pelo canto direito, a 25½ cm. da beirada, e seguir diagrama até o fim. Repetir mais três vêzes, para completar êste lado. Trabalhar nos outros lados para corresponder.

Passar bem o bordado pelo avêsso, depois de terminado. Desfiar três fios do tecido em tôda volta, a 11 cm. das beiradas. Virar uma bainha para o lado direto até o desfiado, ajustar os cantos e fazer o ponto ajur (ver diagrama 2).

Êste trabalho pode também ser feito com Linha Brilhante Pérola marca Ancora — novelos de 10 gramas, usando 2 novelos da côr 420, e um de cada das duas outras tonalidades.







Detalhes do ponto e esquema

Modelos com aplicações DAISY

1 — Blusa decotada em V, sem gola, abotoada na cintura, completada com casaco da mesma côr, ambos debruados com vivos "Daisy", de tonalidade mais escura.

2 — Em "voile" azul claro, êste modêlo com mangas raglan, tem um recorte dobrado em gola, aplicado com cianinhas em sentido vertical.

3 — Vestido em algodão, com saia enviezada muito franzida, com aplicações de vivos "Daisy" de côr 2 (preto) na gola e no grande bôlso.

Os artigos "Daisy", para as mais variadas e originais aplicações em toilettes femininas, compreendem: cianinhas, vivos, cadarços, franjas e cordões de bordar, em tôdas as côres e tamanhos.

Luiza

Viajando pelo Brasil

Em nossa conversa da semana passada falamos sôbre os "Regatões", tipo do mascate, vendedor de quinquilharias na foz dos Rios, conversa muito interessante como viram.

Podemos, aliás, assegurar, que aqueles que nos acompanham nessa viagem maravilhosa muito terão se distraido e muito terão aprendido. São horas agradabilíssimas, porque vão saboreando o ineditismo de cenas e de coisas que jamais pensaram existir entre nós, apesar de brasileiros.

Sim, porque nós temos quase a certeza de que os senhores conhecem o Canadá, Estados Unidos, alguns países da Europa, Uruguai e a Argentina, mas o Brasil...

O Brasil, os senhores não conhecem. Não tenham acanhamento de dizer, porque nós também, não o conhecemos em tôda a sua plenitude, em tôda a sua beleza em todo o seu esplendor.

Mas com esta nossa excursão os senhores e nós iremos conhecer o que de belo, rico e poderoso tem o nosso solo pátrio: os senhores irão viver conosco todos os monumentos de sensação, de prazer, de alegria e de aprendizagem que estas viagens nos trarão.

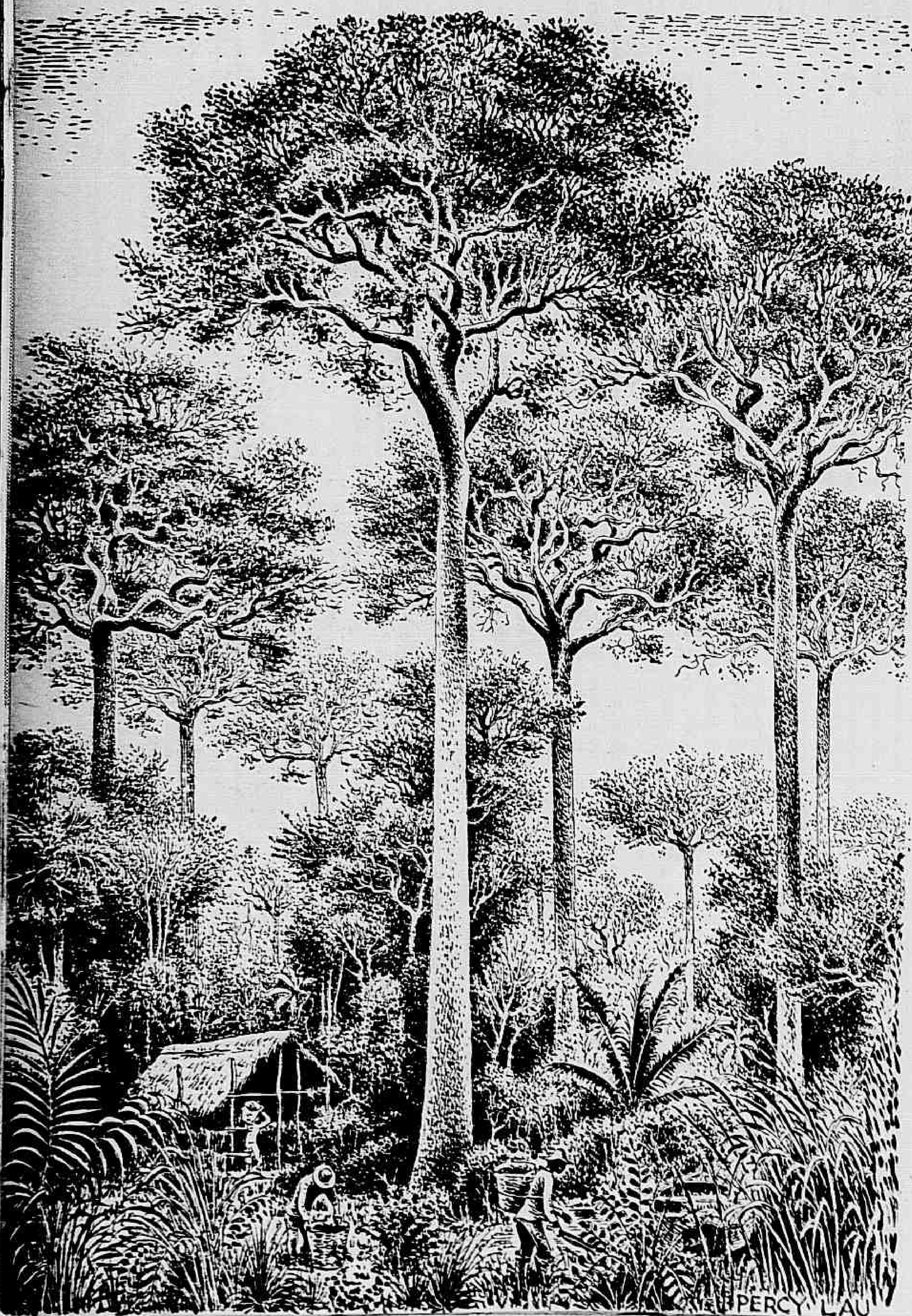
E creiam, ainda estamos no princípio. Muita coisa interessantissima irão os senhores apreciar.

Saltemos um pouco do "Vaticano" e vamos ver os

CASTANHAIS

descritos por

José Veríssimo da Costa Pereira



DE vinte a trinta quilômetros da margem do rio Amazonas e também às margens do alto Beni, na bacia do rio Madeira pelo paralelo 13.º de latitude sul, vive no estado selvagem a imponente *Bertholletia excelsa*, . E' uma árvore social e vulgarmente denominada castanheiro do Pará. O fruto ou ouriço encerra nozes ou castanhas de alto valor alimentício. Daí a importância comercial dos castanhais, grupos mais ou menos densos daquelas árvores pertencentes à família das Lacitidáceas ou de outras de espécies do gênero *Lecythis*, tôdas porém produtoras de castanhas saborosas e bastante oleaginosas.

As *Bertholletias* são árvores de 20 a 30 metros de altura, ordinàriamente. O caule é cilíndrico e cada árvore se apresenta sem ramos até a fronde. A casca é escura e fendida. Nas extremidades são os ramos encurvados. As fôlhas, esparsas, têm a côr verde-escura na página superior, pálida, todavia, na inferior. Erectas, com a sua fronde serenamente altaneira, as *Bertholletias* — com exceção das samaumeiras — chegam a dominar certas partes da floresta amazônica de terras altas.

Não são as únicas árvores amazônicas a produzir castanhas, mas as de maior importância do ponto de vista comercial que delas provém.

No extremo meridional do Pará — para quem penetra a região indo do sul do país — os castanheiros principiam a aparecer da confluência do Araguaia para jusante. As grandes associações vegetativas, de densidade variável, são, aliás, mais comuns, na região do Tocantins, a de maior importância como produtora de castanhas em todo Estado do Pará.

No Estado do Amazonas, a bacia do Purus pode ser considerada como a região mais rica na mesma produção. Aí cada ouriço costuma encerrar de 15 a 20 castanhas e — segundo o testemunho do tenente-coronel Lima Figueiredo — um trabalhador pode colhêr por dia, um ou dois hectolitros (cem ou duzentos litros) de castanhas (barricas). Há casos, contudo, de árvores, produzirem de 2 a 4 barricas, 126 litros para cada barrica. No Pará a produtividade oscila entre 30 e 120 litros de castanhas por hectare, (dez mil metros quadrados) em cada safra.

De crescimento moroso, o castanheiro frutifica aos oito anos e só aos doze produz normalmente. Quando adultos, podem dar cêrca de 500 quilos de frutos por ano.

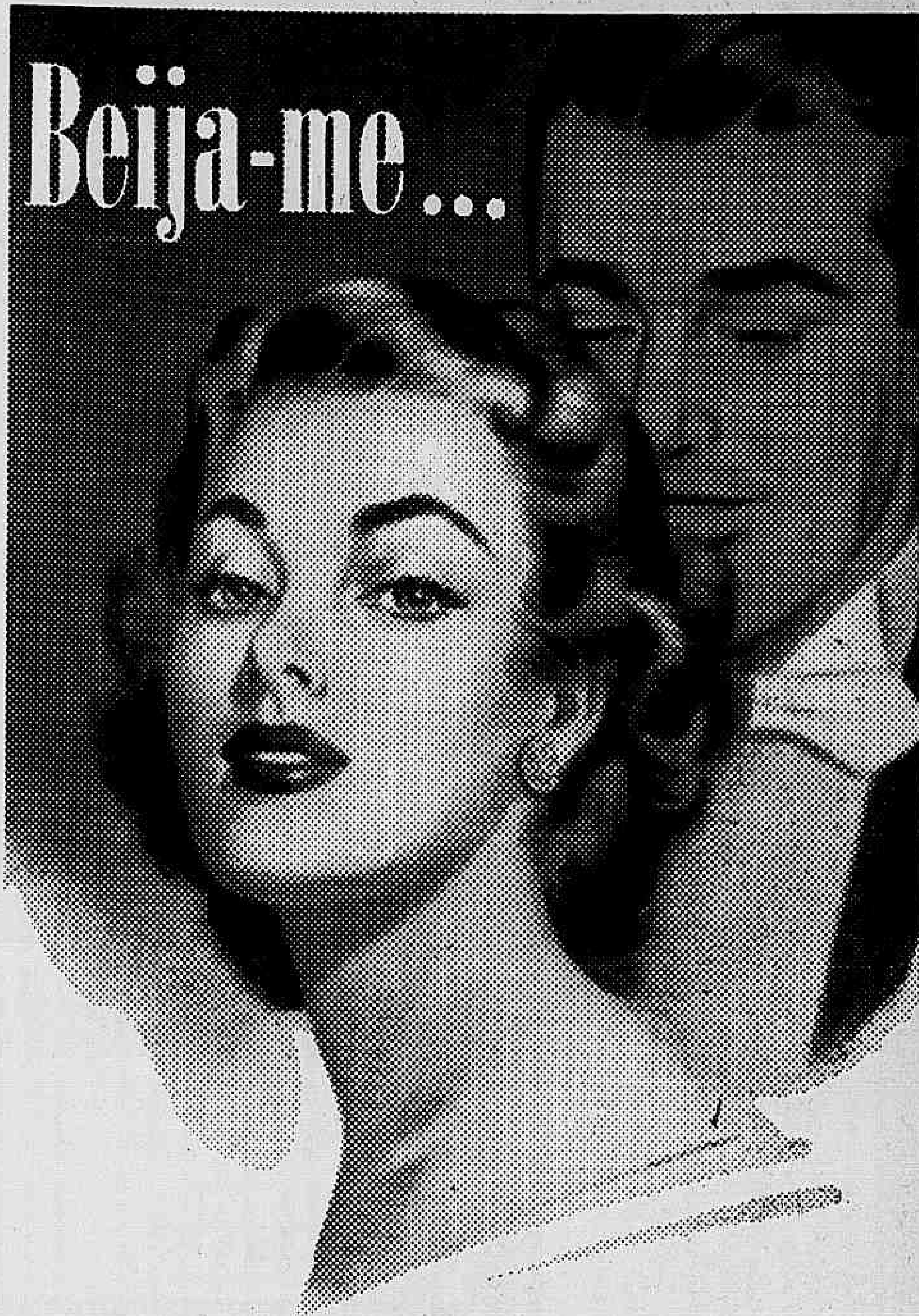
Geralmente a *Bertholletia excelsa*, H. B. K., floresce no mês de novembro e o crescimento completo dos frutos necessita de um período de 14 meses. Ficam assim maduros em dezembro ou janeiro do ano seguinte.

A colheita se inicia quando todos os frutos começam a cair das árvores, o que se dá em fins de janeiro. E' a época em que o trânsito por debaixo de um castanhal constitui um sério perigo, em vista dos acidentes que poderia acarretar semelhante imprudência. Além disso, as castanhas completamente maduras são as de melhor conservação.

Em vista da altura da copa a colheita da castanha se realiza no chão. Na própria mata, os colhedores partem os frutos para retirarem as amêndoas, comumente em número de 12 a 22 em cada ouriço. O trabalho obedece à disciplina sazonária, pois os ventos e as chuvas da estação precipitam a queda dos frutos do castanheiro e obrigam a colheita no próprio seio da mata amazônica onde existe o castanhal em exploração. O modo de realizar o trabalho resulta da experiência e da inteligência humana posta a serviço de uma exploração rendosa e relativamente simples. Armada uma barraca singela sob a floresta, com uma cobertura fortemente inclinada para o chão, a fim de evitar o perigo da queda imprevista dos volumosos e pesados frutos, dentro dela espera o trabalhador dos castanhais (apanhadores, carregadores, etc.), o momento em que, agitados pelos ventos, os galhos, passam a desprender todos os ouriços maduros. Cautelosamente, então, deixa o abrigo e passa a encher o "paneiro", (às vêzes uma cangalha) de frutos encontrados pelo chão. Realizada a primeira colheita, novamente se recolhe à barraca-esconderijo — a fim de aguardar a nova queda dos frutos. Enquanto isso, no interior do abrigo, quebra os ouriços, consumindo o tempo. Retiradas as amêndoas são estas levadas em canoas ao barracão do proprietário ou arrendatário do castanhal. Os igarapés se animam, então, remontados pelos trabalhadores em batelões ou em "montarias". Há uma vida de certa agitação impulsionada pelo transporte dos resultados da "caçada" aos castanhais. Às vêzes, em certas regiões, os trabalhadores navegam sempre armados de rifles. Em Marabá (sul do Pará) tal precaução é indispensável em face de agressividade dos Caiapós. Na faina de abrir ouriços e retirar castanhas — escreve Anibal Pôrto — um operário adestrado obtém rendimento de, mais ou menos dois hectolitros de sementes, correspondentes a um conteúdo de ouriços que varia entre 700 e 800.

Ao contrário do seringueiro, o castanheiro ou trabalhador dos castanhais trabalha nas "cheias" e descansa nas "sêcas". E, como êle — segundo observou o engenheiro Américo Leônidas Barbosa de Oliveira que visitou os castanhais de Marabá — descansam também as embarcações, e o tráfego se paralisa.

E' claro não ser idêntica em todos os castanhais a cena cujos traços essenciais foram aqui expostos. Mas vale como um depoimento da vida imprevidente em face da variação sazonária no grande vale do rio Amazonas. A extrema atividade nos castanhais por ocasião das cheias, corresponde, na mesma época, à máxima paralisação da atividade humana e social nos entrepostos, barracões, ou nos centros povoados, mais ou menos distantes. A atividade econômica interior se comporta com um movimento periódico de maré humana, com seu fluxo e refluxo, dos povoados para a mata e da floresta para os barracões, porque em verdade nos castanhais, sobretudo, inexistem caminhos, ranchos, ou moradores em caráter permanente. (*Conclui na pág. 67*)



"dizem" os lábios com





21 DE AGOSTO DE 1950

Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estímulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade.

Maria José de Jesus
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Est. de São Paulo



12 DE DEZEMBRO DE 1950.

Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios.

Êsse Curso é acessível a tôdas as bôlsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais.

Emilia Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



1 DE SETEMBRO DE 1950.

Graças ao método de ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



DE ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



18 DE SETEMBRO DE 1950.

Estou imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto; já tenho um grande número de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.

Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL



13 DE SETEMBRO DE 1950

Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros, obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Baia



13 DE DEZEMBRO DE 1950.

Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência dêsse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Meira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G. do Sul

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

549

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______________________

RUA ______________________ Nº ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

O CONTO DA SEMANA

Carta Perdida

DAUNY FRITCH

FOI depois de uma grande festividade; as ruas, na manhã seguinte, estavam atapetadas de papéis. Um gari, assobiando, acompanhava o rítmo monótono de sua grande vassoura. E, no meio daquela papelada, seus olhos, ávidos por algo de valor, pararam num envelope atirado na confusão de rua. Largando a vassoura, o homem sentou-se no meio-fio, apanhou o envelope e exclamou:

— Uma carta perdida! Vou ver se tem enderêço... Não, não tem, mas está aberta e vou lê-la.

E, assim, aquelas mãos rudes e sujas pegaram no alvo papel de linho, enquanto os olhos devoravam a missiva. Era letra feminina, a que preenchia a alva fôlha. E o gari lia emocionado, esquecido do seu trabalho. Suas mãos eram rudes, mas, também, tinha coração e sabia amar...

"Morre neste papel o meu sonho que o vento levará...

Talvez você nem se lembre de que longe, distante, exista um olhar que procura, em vão, esquecer os seus olhos negros e estranhos. Sei que passou a vida procurando novos olhares, novos sorrisos e eu... procurei esquecer aquêle olhar que um dia iluminou a minha estrada, um olhar sem sorriso que depois fugiu. O nevoeiro que tudo encobre, por horas, envolve, também, o meu coração, mas não consegue apagar o seu vulto do meu cérebro.

Hoje, cansada da ilusão que iluminou a mocidade, mas tendo por companheira a doce saüdade, ainda me lembro de você... e, se, algum dia, você voltar, não encontrará mais neste mundo o meu olhar. Meus olhos já perderam a luz, de tanto procurarem os seus pelo mundo imenso. Minha mão já não mais sabe escrever, está trêmula escrevendo-lhe esta última carta. Se você voltar... encontrará no ar o perfume suave da saüdade de um grande amor. A luz dos seus olhos ficará sôbre a terra procurando os meus, que repousam na campa fria. A brisa que por ali passar levará docemente o seu nome envolto no perfume e no mistério de uma noite de luar. E' tudo o que restará do meu grande amor: um manto de saüdade e uma cruz abandonada. Leve-me ao menos uma flor no dia de Finados; a oração, a juriti fará por mim no silêncio das selvas... Adeus... e obrigada pelo sonho que sempre iluminou a sua imagem ao meu lado".

Ai, está querida netinha, o trecho de uma carta de amor para você concorrer ao concurso, um amor do tempo da vovó, conforme você pediu. Beijinhos de sua saudosa vovòzinha.

Um sorriso entreabriu os lábios do gari, enquanto seus olhos quase se turvaram pelas lágrimas. E foi sorrindo que aquêle homem murmurou:

— Nas tristezas dessa vida, existe sempre um sorriso, um sonho tecido pela ilusão, nem que seja por segundos... No meio dessa papelada, fôlhas sêcas, papel de sorvetes, de balas, restos de festejos, restos de uma ilusão, está perdida uma carta de um grande amor. Minha vassoura não levará esta carta: — é um crime. Tão linda! Talvez — quem sabe? — Não será a realidade da vida — dessa vovòzinha? Quem sabe foi esta a sua derradeira carta nesta vida... E a netinha? Onde andará? Procurando pelo mundo um amor igual ou esquecendo o seu primeiro amor, como esqueceu a carta?

Dobrando o papel, o gari guardou-o no bôlso e voltou ao trabalho interrompido. Sua grande vassoura varria indiferente, como se estivesse levando restos de uma ilusão; no seu rosto, porém, bailava um sorriso — e êle imaginava receber aquela carta de sua amada distante...



Um "close-up". Uma gargalhada franca..



"Carequinha" e seu guarda-chuva →
em plena atividade no picadeiro...

HÁ muito tempo que o palhaço deixou de ser imprescindível na comédia ou na farsa popular. Primando, por assim dizer, nesses gêneros de teatro. essa figura caricatural tinha por objetivo apresentar situações ridículas, à base de um clima profundamente quixotesco.

Hoje, êsse personagem, a quem os ingleses dão o nome de "clown", está circunscrito ao circo.

E' o homem das cabriolas que vemos no picadeiro. E' "Carequinha" fazendo esgares, modernizado, num estúdio de televisão, fazendo rir em casa os tele-espectadores... E' êsse "Carequinha" que, graças ao vídeo (veículo de grande divulgação para o artista), recebe cêrca de cento e vinte cartas por dia.

Recordamos o circo, o velho "Peruano", com Savalo, o atleta-galã, Elisa, a estrêla-trapezista, Cecy, Paganini, palhaços, acrobatas e Osório, o vilão grotesco, baixo, de voz grave, emprestando uma atmosfera trágica ao pseudo-drama que, ordinàriamente, encerrava o espetáculo.

"Carequinha" nasceu em Rio Bonito, em 1915. Seu nome de batismo é George Savalo Gomes. Desde criança que pensou em ser artista de circo, sendo isto justificável, aliás, pois seus pais sempre trabalharam nos pequenos "sarrasanis" que percorriam o interior fluminense e, mais tarde, no próprio "Sarrasani", como os primeiros brasileiros que mereceram a honra de um contrato. Um dia, "Carequinha" fêz um teste. Agradou. Fêz rir. Seria palhaço de circo... Anos depois, com a morte do pai, teve um grande mestre, o velho Portilho, homem experimentado na arte de fazer rir. O novo circo, o "Ocidental", estava armado em Manhumirim. George, já rapazinho, apareceu em cena com uma careca postiça, conquistando um êxito notável, que lhe valeu o apelido que se transformou



Fred Vilar e "Carequinha" são bons amigos. Em cena, improvisam coisas notáveis...

O burlesco e o dramático na vida de CAREQUINHA

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA ——— FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA



Aqui vemos "Carequinha" contando "vantagens" ao repórter de JORNAL DAS MOÇAS



Os dois artistas e "sua majestade", o cavalo de circo.

no pseudônimo que até hoje conserva: "Carequinha".

Em tom de blague, disse-nos o simpático artista que atua na TV-Tupi:

— Enquanto a fôrça e a fama de Sansão desapareceram com a traição de Dalila, cortando os seus cabelos, as minhas aumentaram com a "traição" possível, na opinião do scabeleireiros de Nova York,

E, retirando o postiço, mostrou-nos uma vasta cabeleira, digna de figurar na cabeça de um maestro.

Casado, pai de três "pimpolhos", "Carequinha gosta imensamente de trabalhar para crianças e, no meio de suas cenas, cheias de graça ingênua que caracteriza o palhaço, procura sempre dar bons conselhos à petizada. Pudemos constatar isto em nosso primeiro contacto com o artista. Na verdade, a presença de "Carequinha", diante dos garotos travessos, constitui, através de suas múltiplas recomendações, um estímulo ao desenvolvimento das faculdades físicas, morais e intelectuais da criança.

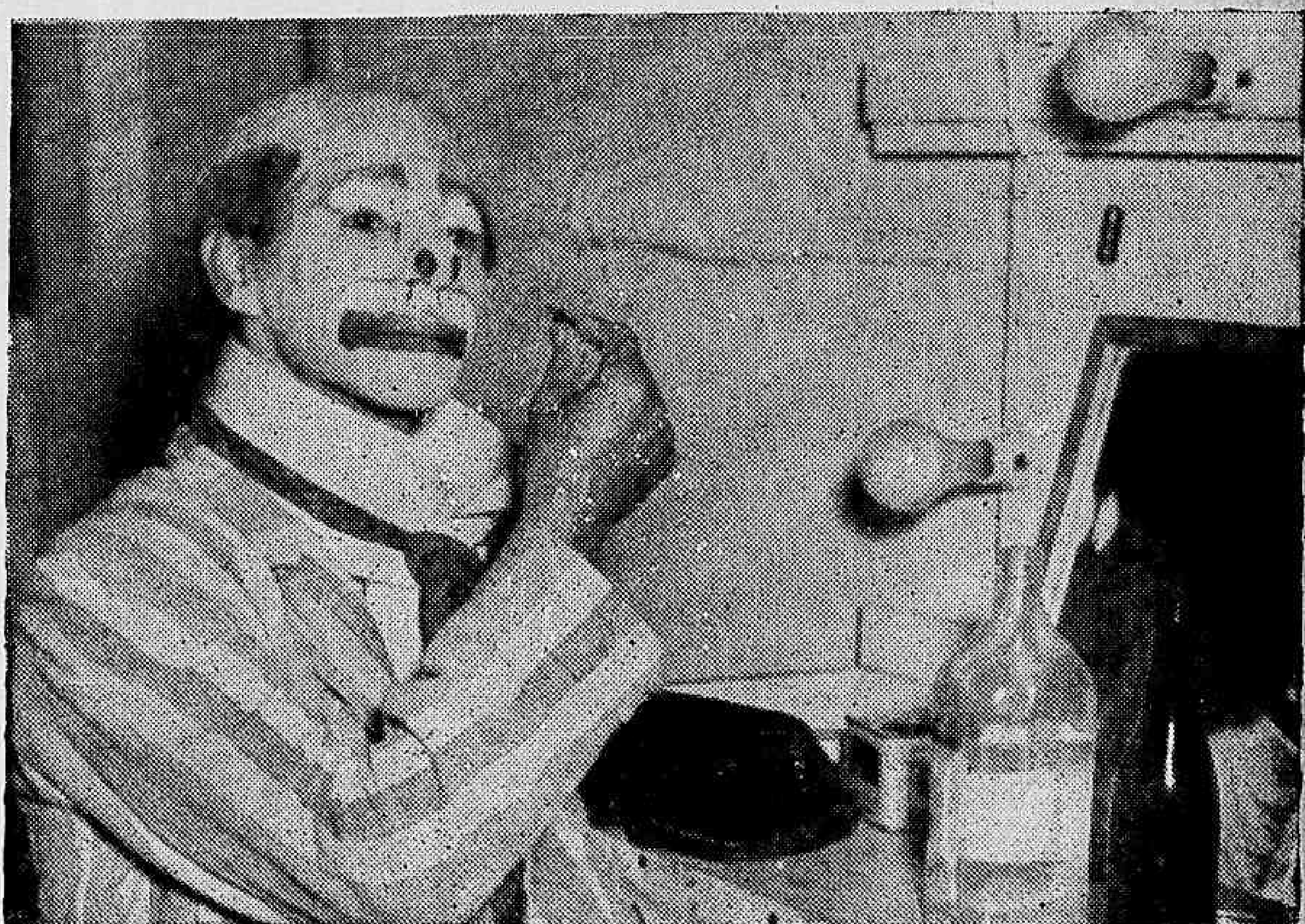
Como palhaço autêntico, portanto, fazendo parte da grande família dos hércules, equilibristas e homens-serpentes, "Carequinha é um exímio acrobata, um grande saltador, conhecendo todos os segredos dos chamados "saltos a pé firme", "saltos de corrida", "salto de vara" e o perigoso "salto mortal duplo". Uma noite, falseando num salto violento, quase quebrou as pernas... A assistência, em delírio, pensando que o salto era assim mesmo, pediu bis... "Carequinha", levantando-se com dificuldade, disse:

— Êste salto não é de homem, é de canguru...

Mas, o dramático, fatalmente, surgiria em sua vida. Foi quando morreu a avó, por quem o artista tinha verdadeira adoração.

(*Conclui na pág.* 60)

Em seu camarim, "Carequinha" dá os últimos retoques à maquilagem



A PRIMAVERA E A BELEZA

Beleza

LÉA SILVA

A primavera é a estação das flôres, das manhãs suaves, dos dias amenos. Mais do que outra qualquer época do ano, durante a primavera, a mulher, ciosa de sua bela aparência, valendo-se dos cuidados indispensáveis, dos tratamentos adequados, deve cuidar da saúde e da beleza em geral.

Os vestidos primaveris floridos e leves pedem cabelos soltos, sedosos e macios, pele clara e perfeita, maquilagem moderna. Inicie, pois, amiga leitora, o seu tratamento de beleza pela renovação da maquilagem .Escolha novas tonalidades de rouge, baton, de pó de arroz e de base para o mesmo. Guarde as tonalidades escuras para o inverno do próximo ano.

Geralmente, os fabricantes de produtos de toucador renovam o estoque, durante a primavera. Certifique-se quais as novidades e escolha um novo creme, uma nova loção, isentos de ingredientes irritantes e, com êles, inicie um novo tratamento de beleza que dê à sua pele a suavidade das flôres da primavera que repontam para aspirar o perfume da vida!

Com vestidos claros e floridos, a maquilagem discreta, levemente rosada, é a preferida pelas mulheres, que atraem atenções, despertam elogios.

Aproveite as manhãs primaveris para tratar da beleza de sua pele do rosto, aplicando-lhe um creme nutritivo. Em seguida, dê palmadinhas para que êsse creme penetre bem nos tecidos e rejuvenesça as células. Não esqueça os pontos vitais — cantos dos olhos e redor da bôca — onde as rugas costumam invadir primeiro. Espalhe êsse mesmo creme sôbre a pele do pescoço, ombros e espáduas, espalhando-o, também, sôbre a pele das mãos, pulsos, cotovelos e braços.



Terry Moore, graciosa e linda estrêla da Columbia

Outro ponto essencial: — pernas. Elas reclamam cuidados. O creme usado no rosto e no colo deve ser empregado, também, sôbre a pele das pernas e coxas, em massagens leves, feitas de baixo para cima.

Observe se a celulite tenta destruir as linhas juvenis de suas pernas. Em caso afirmativo, inicie sério combate a essa inimiga da beleza, antes que se torne um caso irreinediável. Notando pequenas bolas de gordura aqui e acolá, combata o mal, valendo-se das massagens, dos beliscões e das pinçadas com as pontas dos dedos. Não há dificuldade na execução dêsse tratamento, que pode ser feito por você mesma, em sua própria casa. Elimine a celulite enquanto é cedo, enquanto não reclama tratamento científico em institutos especializados.

Aproveite as manhãs primaveris para andar um pouco e respirar o ar puro dos jardins floridos. Você estará conquistando mais saúde e mais beleza. A marcha é indispensável à elegância do porte. E' um exercício dos mais salutares. Ande, tôdas as manhãs, durante alguns minutos e, muito breve, notará seu corpo mais ágil, flexível, e você se sentirá mais feliz.

Prepare banhos de óleo para seus cabelos, se fôrem ressecados e arrebentados. Mas, se, ao contrário, êles fôrem oleosos, lave-os duas vêzes por semana com sabão alcalino. Dessa maneira, seus cabelos suportarão os rigores do próximo verão sem se ressentirem, conservando-se brilhantes, sedosos e macios.

Antes do banho, morno ou frio, que você costuma tomar todos os dias, reserve alguns minutos para tratar da pele de suas pernas, massageando-as com creme nutritivo. Não esqueça os tornozelos e os pés.

Notando o aparecimento de pêlos supérfluos sôbre a pele de suas pernas e braços, faça-os desaparecer, empregando esta simples mistura: partes iguais de carbonato de magnésia e água exigenada, até formar uma pasta, sôbre a qual deve pingar algumas gôtas de amônia.

Deixar durante alguns minutos, ou mesmo até secar por si, para, em seguida, retirá-la com água e sabão alcalino.

Essa pasta depilatória deve ser usada quantas vêzes fôrem necessárias para clarear, completamente, os pêlos que maculam a alvura da pele das pernas e braços.

NO MUNDO DA MODA

Josefina M. Sierra
Da Globe Press

NOVA YORK — O grande magazine da Quinta Avenida, Lord & Taylor, que minhas leitoras conhecem muito de nome, pois foi quem organizou a "Sinfonia Colorida", patrocinada pela General Anilino & Film Corporation, realizou há dias um de seus desfiles de moda, no qual foram exibidos alguns modelos que se prestam perfeitamente a serem usados tanto neste país de clima nórdico como na América Latina.

Um dos mais belos, na minha opinião, era um modêlo de jérsei de lã azul-marinho enfeitado com duas carreiras de botões. Tem gola e gravata de linho branco, que podem ser retiradas, para lavagem. Para os dias frios, há uma estola de jérsei vermelho.

As mangas deste lindo modêlo são de comprimento três quartos.

O colorido nos vestidos de Noiva e das "Demoiselles d'honneur".

Uma exibição de modas que causou muito sucesso foi a que se realizou recentemente no Waldorf Astória, dedicada especialmente a vestidos de noiva e de "demoiselles d'honneur".

Creio que em nenhum outro país os figurinistas se atrevem a sugerir vestidos de côr para as noivas. Devo salientar, contudo, que os vestidos de côr apresentada sno desfile tinham tonalidades muito pálidas e se destinavam a casamento ao ar livre ou em casa. O modêlo de vestido de noiva para o casamento na igreja era da côr branca tradicional.

Os vestidos das "demoiselles d'honneur" iam desde o mais pálido dos côr de rosa até o verde oliva. Uma das damas exibia um vestido de cretone estampado. Os tecidos dos vestidos iam desde o organdi suiço tecidos de algodão muito finos

A noiva que essas damas acompanhavam trazia um vestido de organdi suiço côr de rosa pálido sôbre tafetá.

Outro modêlo para noiva trazia um vestido verde muito claro, de cauda e mitenes de renda. As damas traziam vestidos claro de nylon com estolas da mesma côr em torno do pescoço. As blusas eram em renda de nylon.

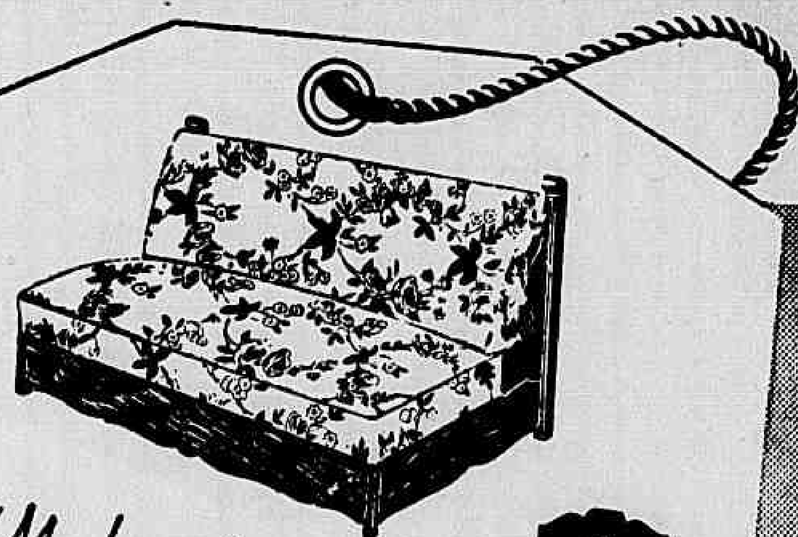
Fiquei com curiosidade de saber se êsse tecido de nylon já está à venda na América Latina. Telefonei, então, para a General Dyestuff Corporation e fui informada que aquêle tecido é ainda uma novidade, mas que não há falta de fibras de nylon, sendo consideráveis as exportações para a América Latina.

NOTICIAS DA MODA

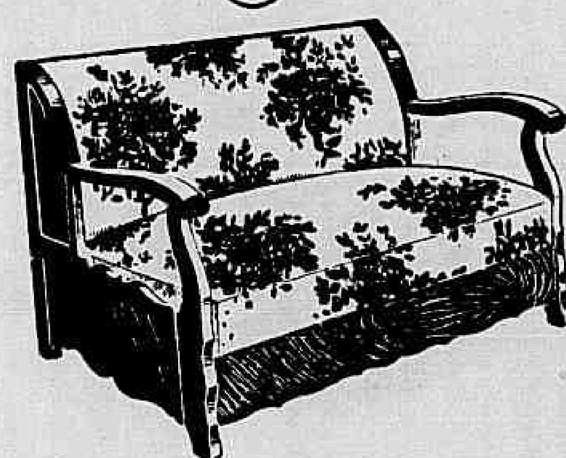
Jean Patou, louvado seja Deus, abandonou a cintura baixa e está lançando modelos de cintura alta.

Depois da voga dos tecidos ásperos, os fabricantes estão lançando tecidos macios para o próximo outono. Os cetins e outros tecidos delicados estão destinados a se tornarem muito populares. Para casacos de frio, estão em moda cores vivas, como vermelho, verde ou violeta.

Os penteados devem ser o menos sofisticados possível na opinião dos cabeleireiros de Nova York, que contudo, não aceitam o estilo "andrajoso" dos cabeleireiros italianos.



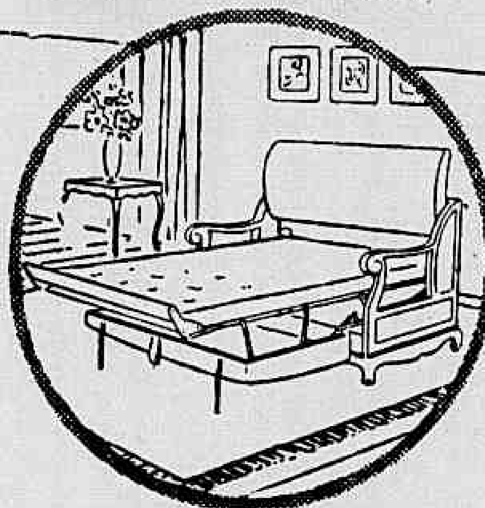
"Moderno"
CR$ 275, MENSAIS
MODÊLO 951



"Rústico"
CR$ 275, MENSAIS
MODÊLO 489



CR$ 285, MENSAIS
"Clássico"
MODÊLO 505



CONFORTÁVEIS - Sofá para 3 pessôas. Amplo leito para casal.
PRÁTICOS - Com um simples movimento podem ser abertos e fechados.
HIGIÊNICOS - Colchões de algodão, soltos e dobráveis.
AMPLOS - Com espaço suficiente para guardar o colchão, travesseiros e roupas de cama.
SÓLIDOS - Com estrado todo metálico e armação em peroba.

3 TAMANHOS:
Solteiro: 0,70 de largura
Meio Casal: 100 de largura
Casal: 1,30 de largura
Abertos: 1,85 de comprimento

Sofá-Cama



RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENS PEÑA, 65 - FONE 48-1672

S. PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE 35-4896
AV. RANGEL PESTANA, 2248 - FONE 35-4896

O ar da noite, que penetrava violentamente pela janela, era pesado, úmido, e estava impregnado de um cheiro acre de pasto queimado. Jay Loomis sentiu-se um pouco mal com aquela umidade e se agitou no assento do carro. A luz dos faróis fêz brilhar um letreiro. Dizia: — Estrada das Gaivotas.

Loomis sorriu. Além do calor das montanhas daquela estrada, havia lindas cidades com nomes musicais que faziam pensar em casas brancas com jardins exuberantes... Santa Bárbara, Ventura, Santa Mônica...

Margaret, que acabava de acordar, ergueu a cabeça loura e perguntou:

— Onde estamos?

— Vamos entrar na Estrada das Gaivotas. Tu estás cansada?

— Não, mas sinto muito calor. E tu?

— Também. Mas não te preocupes com o calor; daqui a pouco, estaremos num lugar fresco. Jay ligou o rádio e procurou uma música serena. Numa curva, um homem e uma mulher apareceram iluminados pela luz de farol do carro. Fizeram sinal e Jay parou o carro.

— Vão para Los Angeles? perguntou o homem.

— Sim — disse Jay; — se quiserem, venham que consertem o nosso carro. Mas, de tôdas as maneiras, fico-lhe muito grato.

— Bem, faça como achar melhor. Nós vamos para o México passar umas férias. Quase sempre, viajamos de noite, para evitar o calor.

Repentinamente, o rádio interrompeu a música para dizer:

— ... e o boletim da polícia de São Francisco confirmou o comunicado anterior de que um casal assassinou Harold Baker, de Redwood City, para apoderar-se de seu carro e fugir. Prevenimos a todos os automobilistas que se encontrem no sul da Baía para que evitem transportar desconhecidos. Acredita-se que os criminosos abandonaram o carro roubado e tentaram fugir, para escapar da polícia. Esta madrugada, os dois desconhecidos mataram a tiros o contínuo de um banco e...

Jay apagou o rádio e comentou:

— Passaram tôda a tarde repetindo isto.

— Nós soubemos logo — disse Rains, nervosamente; — creio que...

Margaret voltou-se na penumbra para olhar seu rosto de frente. A suspeita brilhava em seu rosto.

— Crê o que? — perguntou ela.

— Queria dizer que é uma curiosa coinci-

AVENTURA

Conto de Jim Bosworth

conosco. O homem olhou para a mulher, uma jovem de uns vinte e poucos anos, e, a um sinal desta, entraram no carro. Pareciam apreensivos com alguma coisa. Margaret não gostou daquela intromissão. Havia qualquer coisa no rosto dos desconhecidos que lhe inspiravam um certo temor.

O homem disse chamar-se Rains e que a mulher era sua espôsa. Disse ainda que o carro dêle sofrera um acidente na estrada e que, quando chegassem em Los Angeles, pediria um carro-socorro. Estava visìvelmente nervoso e o seu nervosismo contagiava, também, a Margaret, que sentia um mal estar cada vez mais crescente.

Quase não falavam e o silêncio pesava sôbre todos. Finalmente, Margaret falou:

— Estás muito cansado, querido. Creio que teremos que parar antes nalgum lugar.

— Nada disso. Não convém terminar em Los Angeles esta etapa de nossa viagem? Que acha, senhor Rains?

— Teria muito prazer em continuar, mas temos que parar em Las Cruzes alguns dias, até dência que nós tenhamos sido obrigados a abandonar nosso carro e pedir aos senhores que nos desse uma carona. Suponho que...

— Claro que não vamos suspeitar de vocês. Escute: embora meu marido não suspeite, eu tenho cá as minhas dúvidas...

Judite inclinou-se para a frente. Sua bôca, apertada com raiva, era apenas uma linha quase imperceptível.

— Vou perder a paciência! Esta estúpida...

— Vamos ver se ambas se calam! — falou Jay. — Senhor Rains, desculpe minha mulher. Só de olhar para os senhores, qualquer pessôa vê logo que não são criminosos. Mas está fazendo muito calor e isto altera os nervos. Eu os levarei até Las Cruzes.

— Vamos mudar de conversa — falou Rains. — A que se dedica o senhor?

— Trabalho num banco.

— E vai passar suas férias no México?

— E' exato. Minhas primeiras férias, depois de seis anos de trabalho. E, quando regressar,

creio que vou ser nomeado gerente.

— Muito bem! Então, está fazendo carreira? — falou Judite.

— Querida — falou Rains, rindo — estás incomodando o senhor Loomis com as tuas perguntas.

Jay pensou por que tinha êle rido de modo tão estranho...

Em Las Cruzes, uma das poucas luzes acesas era a de uma garagem de caminhões. Jay parou o carro e, a pedido de Rains, freiou.

— Ainda não chegamos à cidade. Quer mesmo que o deixemos aqui?

— Sim, e muito grato por tudo.

Jay e Margaret saíram do carro para distender as pernas.

— Parece que a noite refrescou — disse Jay.

Ao entrar na garagem, Judite tropeçou e sua bôlsa caiu no chão. Apressadamente, ambos se abaixaram para recolher o que caíra. — Sob o reflexo da luz, Margaret viu um revólver, um punhal e uma quantidade de miudezas.

— Querem uma lanterna? — perguntou Jay.

— Não, Loomis, Já apanhamos tudo. Margaret viu Judite dirigir-se para o interior da garagem e desaparecer. Rains seguiu-a até certo ponto e, depois, ficou esperando-a.

Jay sorriu vagamente e dispôs-se a acender um cigarro.

Margaret abraçou-o, de repente, e falou, nervosa:

— Querido, tenho medo! Esta gente é criminosa. Ninguém me tira isto da cabeça.

— Eu sei, querida, mas tive pena e quis dar-lhes uma oportunidade de se salvarem.

— Oh! Jay, vamos embora depressa. Êles estão voltando!

Margaret entrou no carro apressadamente e Jay seguiu-a. Pôs o motor em funcionamento e o carro saiu em grande disparada. Margaret soltou um suspiro de alívio e falou:

— Mas, Jay, por que deixaste que êles subissem?

— Devemos ajudar nossos semelhantes, por piores que sejam. Não podemos perder a fé uns nos outros...

A cidade abria-se ante êles, luminosa e imensa. Jay, que corria em grande velôcidade, abriu a capota do carro.

— Que idéias brilhantes tens, às vêzes — disse Margaret, rindo.

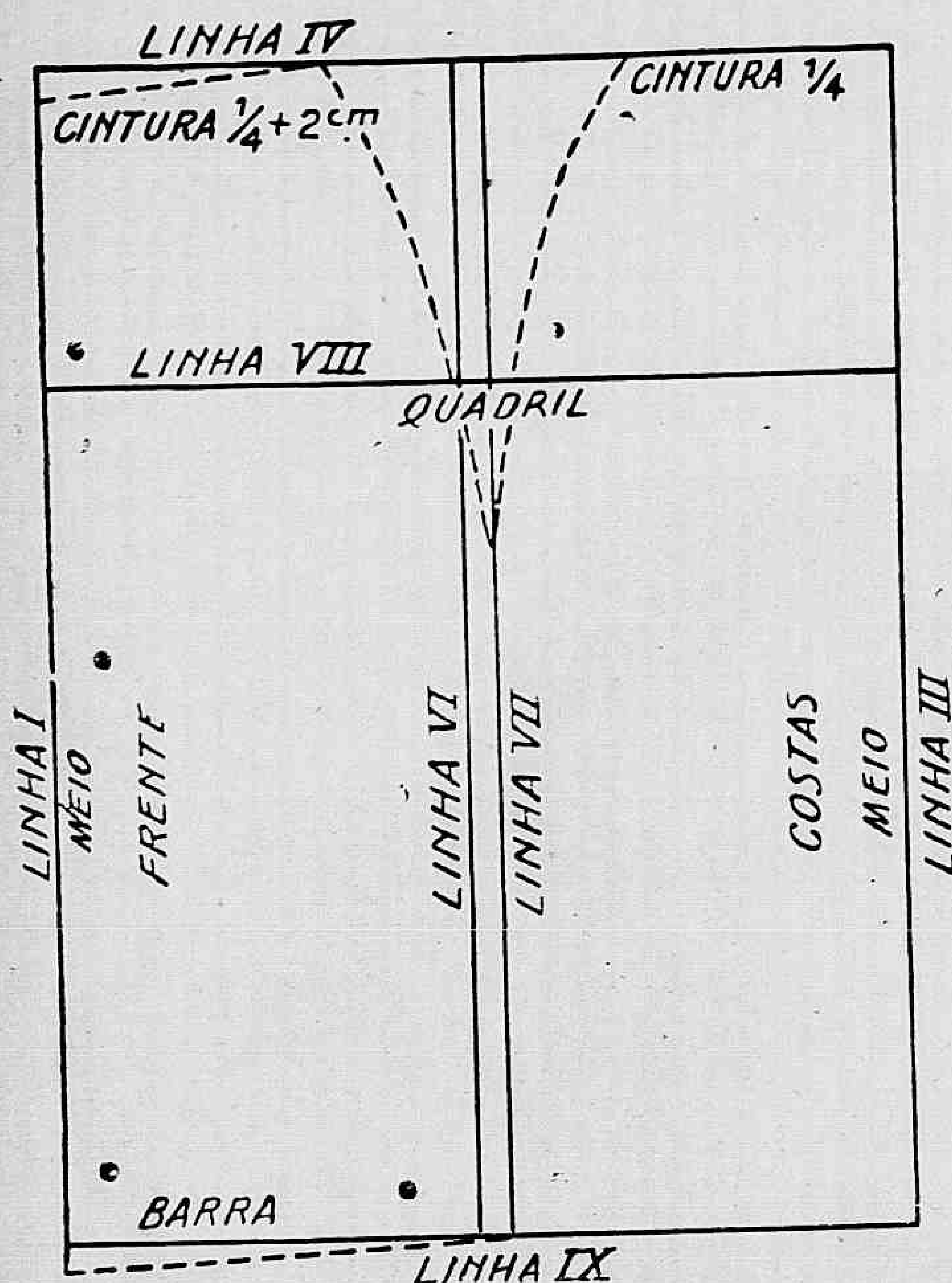
— Jay! — disse ela, de repente. — Lembras o nosso dinheiro que estava escondido no cinzeiro de trás

(Conclui na pág. 60)



AULA DE CORTE E COSTURA

DIREÇÃO DE Mme. A. M. ESPAVIÈR



BÁSICO DA SAIA

LIÇÃO N. 3

Começa pela borda vertical do papel. Dá-se aí a linha I altura da saia (cint. à barra). Linha IV — Largura do quadril + 2 cm. (Ex.: quadr. 100 ÷ 2 = 50 + 2 = 52). Com essas medidas, fecha-se o retângulo dentro do qual traçaremos o básico da saia (frente e costas).

Frente — Cintura: quarta parte da medida total + 2 cm. marcar da linha I sôbre a linha IV. No ângulo da linha I com IV, descer 2 cm. Dêste ponto ao que marcamos linha IV, riscamos a linha da cintura ligeiramente curva.

Da cintura risca-se uma linha curva até à linha (altura do quadril). Dêste ponto, segue reta até à linha (barra). No ângulo da linha I com esta altura desce 2 cm. Unir êstes pontos, completando a parte da frente.

Costas — Do ângulo da linha III com IV, dá-se a 1/4 parte da cintura sem aumento. Desce em linha curva até à linha. Está completo o básico da saia e a lição de hoje.



ANIVERSÁRIO — *Sueli Menezes Corrêa Galvão Pereira fêz dez anos no dia 24 de setembro último, exatamente quando se davam boas-vindas à primavera. Comemorando o acontecimento, seus pais, o nosso prezado companheiro de trabalho Sylvio Galvão Pereira e espôsa Sra. Yolanda Menezes Corrêa Galvão Pereira, reuniram numa festa íntima, em sua residência, os amiguinhos de Sueli, dentro de alegre ambiente no qual se entrecruzavam sorrisos e amabilidades os mais vivos e espontâneos. Vê-se, à cabeceira da mesa, a aniversariante.*

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
DIREÇÃO DE YARA SYLVIA
RIO, 22 DE OUTUBRO DE 953
ANO XXIV — N. 1210



UMA **NOVIDADE** — **Elegante bôlsa de tecido vermelho guarnecida de um fecho metálico bem rígido, última criação parisiense. Arco de bambu. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.**



PRIMAVERA!

461) Elegante vestido de crepe estampado de largas flôres guarnecido de uma basque no corpo em forma de colête. 462) Mantô de seda natural lisa formando ensemble com o modêlo precedente. Tira franzida na gola e nos bolsos. 463) Vestido de surah negro, feitio direito, bem prático para o coquetel. Decote batel. 464) Mantô de espêssa seda pontilhada para formar ensemble com o modêlo precedente. Pala se prolongando em pontas sôbre as mangas. 465) Mantô de espêsso tafetá, feitio inédito, largas mangas montadas bem baixo. 446) Vestido de grossa renda compondo ensemble com o modêlo precedente. Largo cinto de veludo negro como adôrno.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

Linho ★ Shantung ★ Surah

382) Lindo vestido de surah pontilhado guarnecido de veludo negro. Corpo em forma de soutien-gorge. Saia franzida. 583) Vestido de linho exótico com decote formando berta. Efeito de plastrões com nervuras. Recortes formando bolsos. 584) Encantador vestido de linho drapeado e entrelaçado nas espáduas. Efeito de talhe baixo cortado pelos bolsos. 585) Vestido de shantung estampado assimètricamente abotoado. Grande laço borboleta acentuando o decote batel. Saia franzida montada aos quadris.



Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

O esmalte do dente é a substância mais mineralizada e resistente do organismo humano.

A velhice ridícula é, por ventura, a mais triste e derradeira surpreza da natureza humana.

Não coma apressadamente, mastigue bem os alimentos, ora de um lado da boca, ora de outro.

Criações dos maiores costureiros



G) Vestido de noite de linho estampado e linho liso. (Worth).

H) Vestido de tafetá azul marinho ornamentado de bordados brancos. (Balmain). I) Vestido de shantung verde vivo compondo duas-peças. Saia plissada. (Balmain J) Vestido de jérsei listrado de várias côres gurnecido de um cinto plástico bége. (Schiaparelli). K Vestido de alpaca cinza abotoado em linha oblíqua sôbre lados opostos. (Raphael). Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



ROSE PICARDIE — Vestido de algodão azul guarnecido de um pequeno avental abotoado sôbre a saia arredondada. Anágua de bordado inglês.

JANIQUA — Vestido de algodão quadriculado negro e branco para baile. Decote Império. Mangas curtas. Cinto de popelina vermelha. Saia trabalhada de viéses franzidos. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



"CAMPING" — Blusa sem mangas de popelina cereja, gênero italiano, fechada por um botão **branco na gola batel.** Trio de botões na calça corsário de tecido listrado.

Combinação banho de sol de algodão liso e pulôver de fio de Escocia branco na qual os largos bolsos da calça são sublinhados por um pesponto. Bainha quadriculada. (Louis Férand). Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

PIERANY — Eis aqui o ensemble de jérsei que você deseja. Êle, que pode ser usado em quaisquer circunstâncias, é de jérsei listrado cinza e rosa. Compõe-se de uma saia e uma jaqueta guarnecida de dois bolsos aplicados, fechada na frente por nove botões e cintada no talhe por três pinces, podendo-se usá-la aberta ou com uma gravata borboleta vermelha ou branca. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



A juventude tem modos especiais de expressar-se, que às vêzes, resultam cômicas. U'a mãe perspicaz deverá procurar conter êsse excesso de entusiasmo verbal, claro que com muita brandura.

Quando se dá uma piscadela a pálpebra se move à velocidade de três metros por segundo.



"WEEK — END" — Ensemble composto de uma blusa de algodão verde abotoada na frente e decotada em U e saia guarda-chuva de algodão escocês verde e branco.

INTERIOR — Avental de matéria plástica finamente listrada de vermelho e branco lembrando o frescor da primavera. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



SOPHIE ORIGINALS — Vestido de pura seda lisa ornamentado de um caprichoso trabalho de aplicação de veludo negro. Decote em U. Saia ampliando-se na barra. Foto Transwold especialmente de **New York** para **JORNAL DAS MOÇAS.**

MAGGY ROUFF — Vestido sem mangas de musselina ricamente drapeado no corpo e fixado por um suspensório contornando o pescoço. Sombrinha de Hugonet et Fils. Foto Rapho especialmente de **Paris** para **JORNAL DAS MOÇAS.**





LISO E LISTRADO — Vestido de algodão liso e listrado ornamentado de setas bordadas nas espáduas e fechado por meio de botões brancos. Prega na frente da saia ampliando-se na barra.

Vestido duas-peças de algodão liso inteiramente guarnecido de trios de botões brancos de alto abaixo. Debruns de tom contrastante. Pregas na saia rodada. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.





DAVID CRYSTAL — Vestido de crepe de seda liso adornado de um pequeno laço borboleta nas mangas drapeadas. Fechamento cruzado sôbre um lado. Saia inteiramente plissada. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

CARVEN — Vestido de crepe de seda cinza pontilhado de azul marinho ornamentado de uma gravata borboleta de faie branco. Gola e viés dos bolsos de faie branco. Cinto estreitando o busto. Foto Elen — Paris especial para JORNAL DAS MOÇAS.

O Show do RÁDIO



4 cartazes: Ivon Curi, Henriqueta Brieba, Brandão Filho e Gilberto Alves.

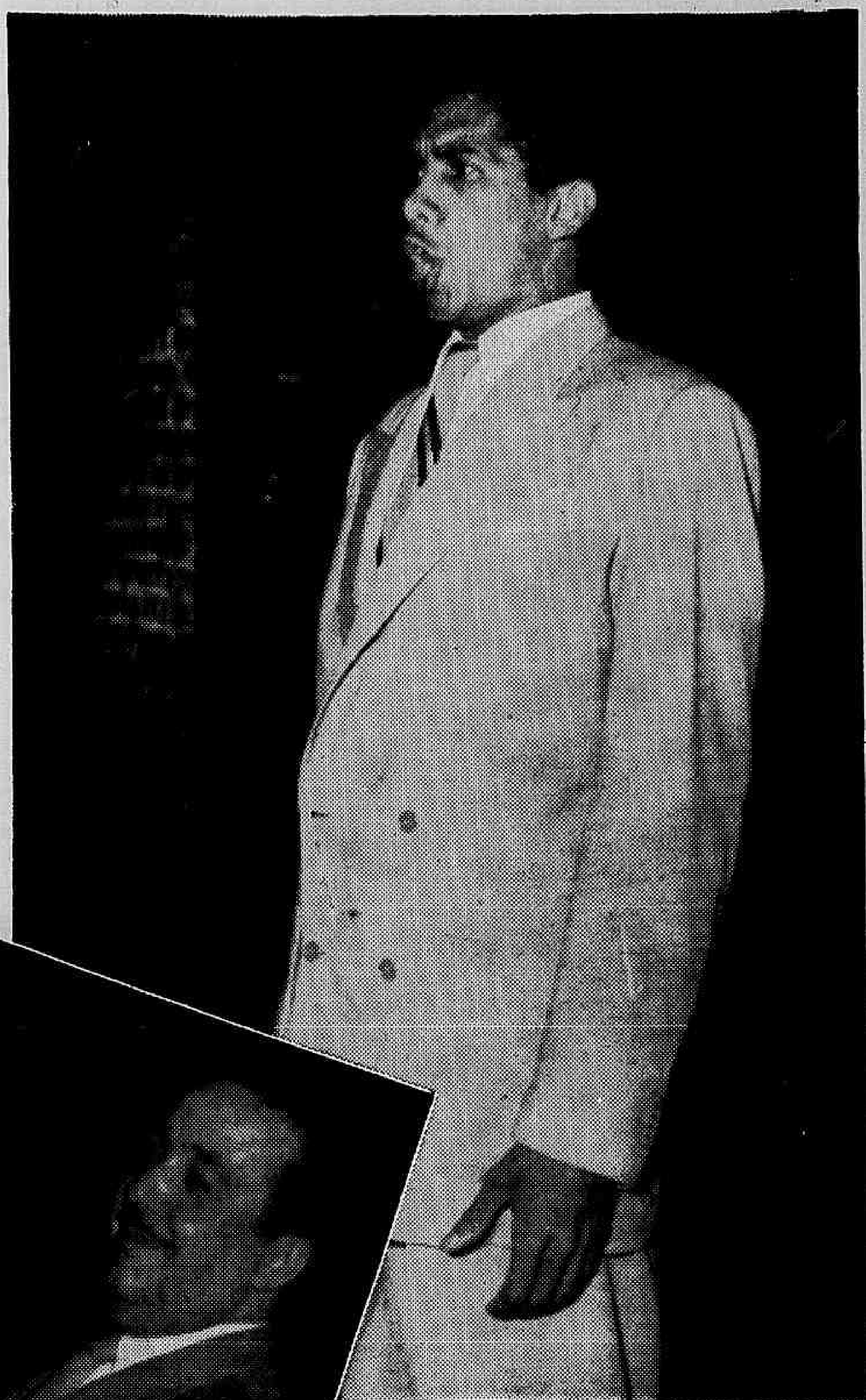


Therezinha Magalhães sorri de uma caricatura do Jorge (Cabeleira) Curi.



Bárbara Martins, a elegante cantora, interpretando um bom número.







Nesta página, vemos ao alto, à esquerda, a graciosa Claudete Barros.

À direita, o cantor Edson Gil, dono de bonita voz.

Ao centro, Vera Lucia acompanhada do maestro Chiquinho.



Uma das maiores atrações do grande público é a presença de artistas de rádio em uma festa, quer seja num teatro, num circo, numa praça, em Vila Isabel, em Copacabana ou num dos bairros suburbanos.

Por aí se pode calcular o que foi o "show do rádio", em benefício do Hospital do Rádio, ao qual compareceram quase todos os "astros" do "broadcasting" carioca. O teatro João Caetano ficou superlotado de fãs entusiastas que, dêsse modo, tiveram oportunidade, mais uma vez, de prestar o seu auxílio à construção de um hospital que será verdadeiro monumento.





←— Manoel Barcelos, Doris Monteiro e Celso Guimarães.

Aidée Miranda, a



AIDÉE MIRANDA é o rostinho bonito, o sorriso agradável, a voz melódica que encanta os tele-espectadores.

Começou a representar ainda menina e obteve grande sucesso na Nacional e, mais tarde, na Tupi, onde apareceu em várias novelas, brilhando, principalmente, em "Melodia Perdida", "Meu Destino é Pecar" e em "Domínio", peça na qual, ao lado de seu espôso, tem o principal papel.

Já apareceu no cinema, mas vem se dedicando com mais carinho à televisão, aparecendo em inúmeros programas, sendo aplaudidíssimos os seus desempenhos.

Ao ser criado o programa "Surprêsas", patrocinado pela Varma S. A., foi Aidée indicada para estrelá-lo. O seu sucesso foi tanto que resolveram os diretores mudar o primitivo título para "Programa Aidée Miranda", no que andaram bem, aliás, essa era a opinião geral dos tele-espectadores.

Aidée Miranda possui uma voz muito agradável, musical, que revela qualidades dignas de elogio. E' bom esclarecer-se que as melodias que ela vem interpretando em seus programas foram tôdas, ou quase tôdas, gravadas e dessas podemos mencionar "A Vida Por Um Beijo", samba-canção de Gilberto de Carvalho, e "Rosas Vermelhas", bolero de Aylse Chaves.

Aidée Miranda é carioca. Nasceu em 4 de outubro de 1926 e casou-se em novembro de 52 com o locutor Fernando Garcia.





a raciosa estrêla da T. V.

Um dos papéis que desempenha com muita propriedade é o da cobiçada "Presidência da República", num esquete interessante, cantado, no qual **ela** é rodeada pelos figurões da política.







Nos flagrantes que ilustram estas páginas, vemos, a graciosa estrêla em várias fases de seu formidável programa, aparecendo, ainda, o violoncelista Ostilho e o pianista Lucas Vieira, que contribuem com suas perfeitas execuções para maior êxito dos programas musicados da T.V.

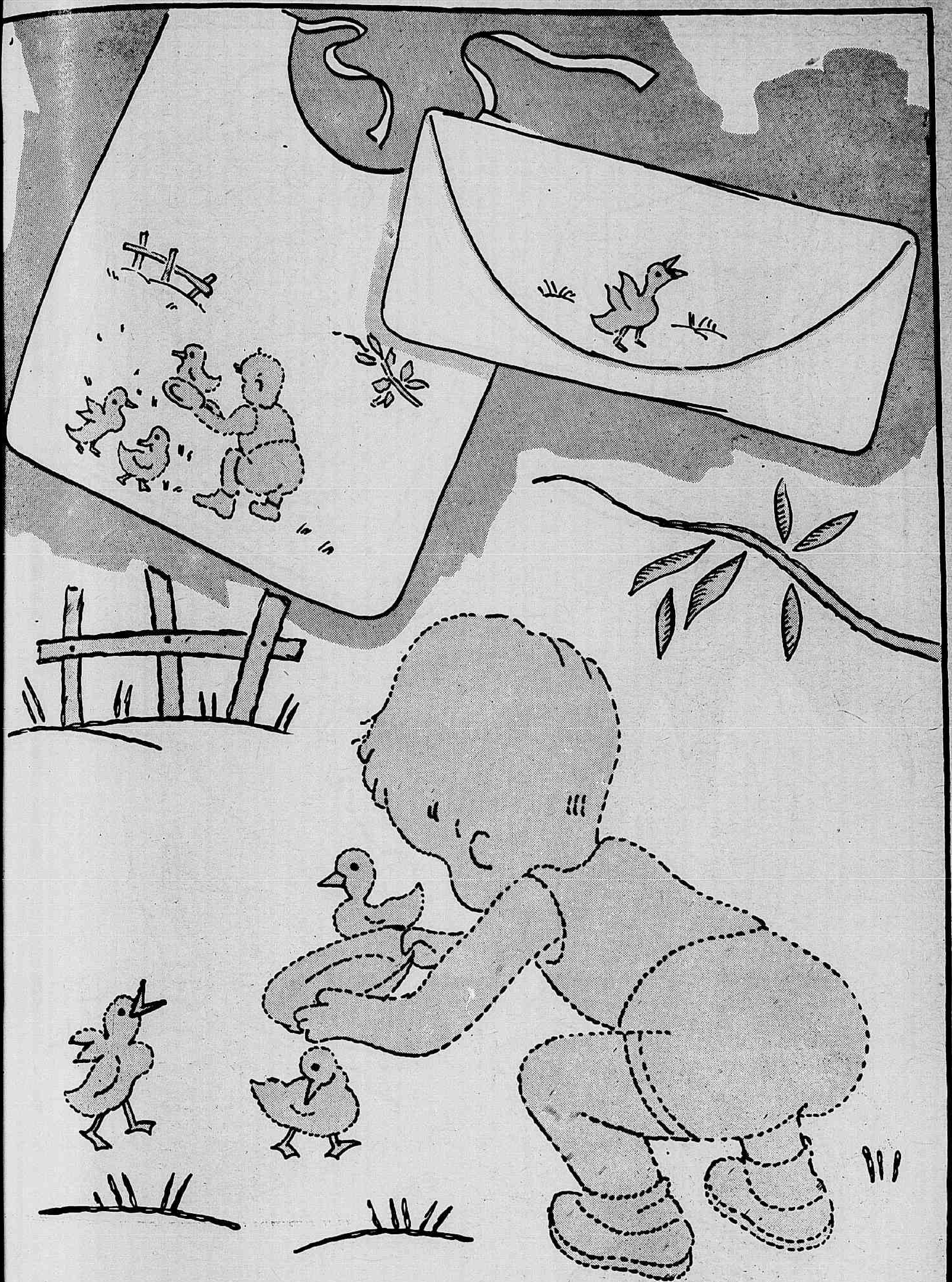




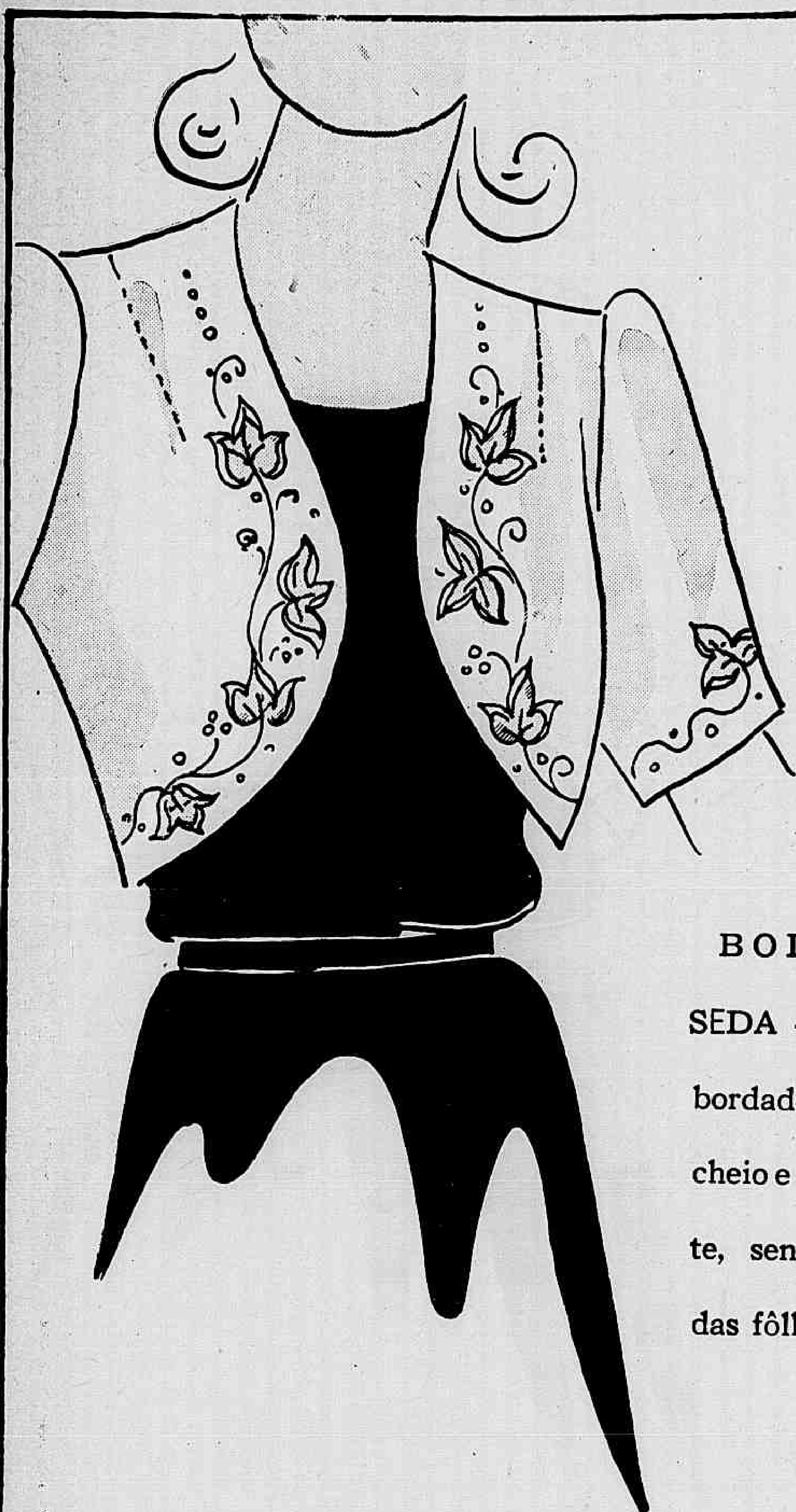
SHYLARK — Ensemble composto de um vestido de faie negro e um bolero reversível. Trio de botões sôbre o ombro. Pala recortada. Bôlso envelope aplicado sôbre os lados da saia.

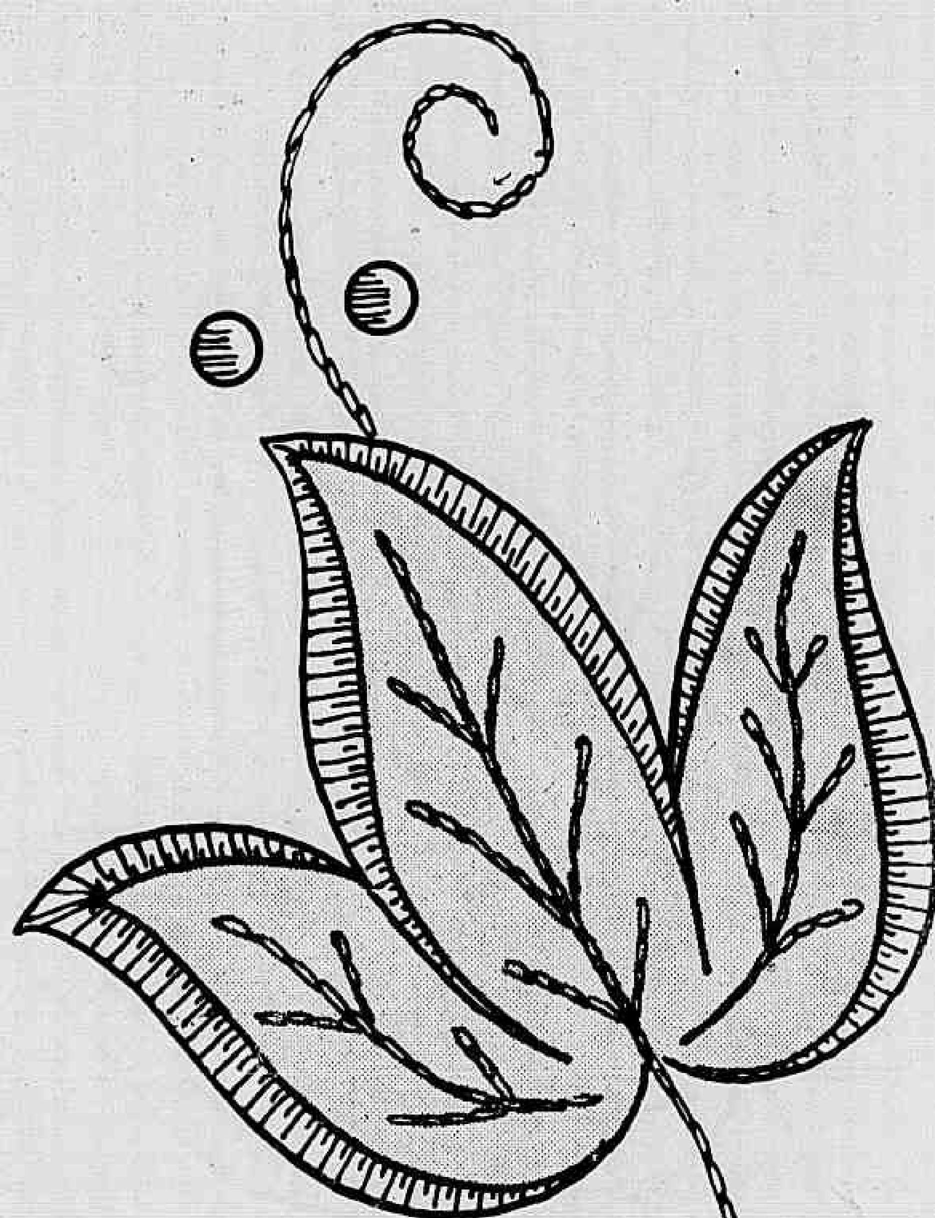
TAILORTOWN — Vestido de piquê listrado com os traços empregados em linha vertical. Gola virada em ponta. Tira abotoada em cada bôlso sôbre lados opostos no corpo e na saia recortada. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

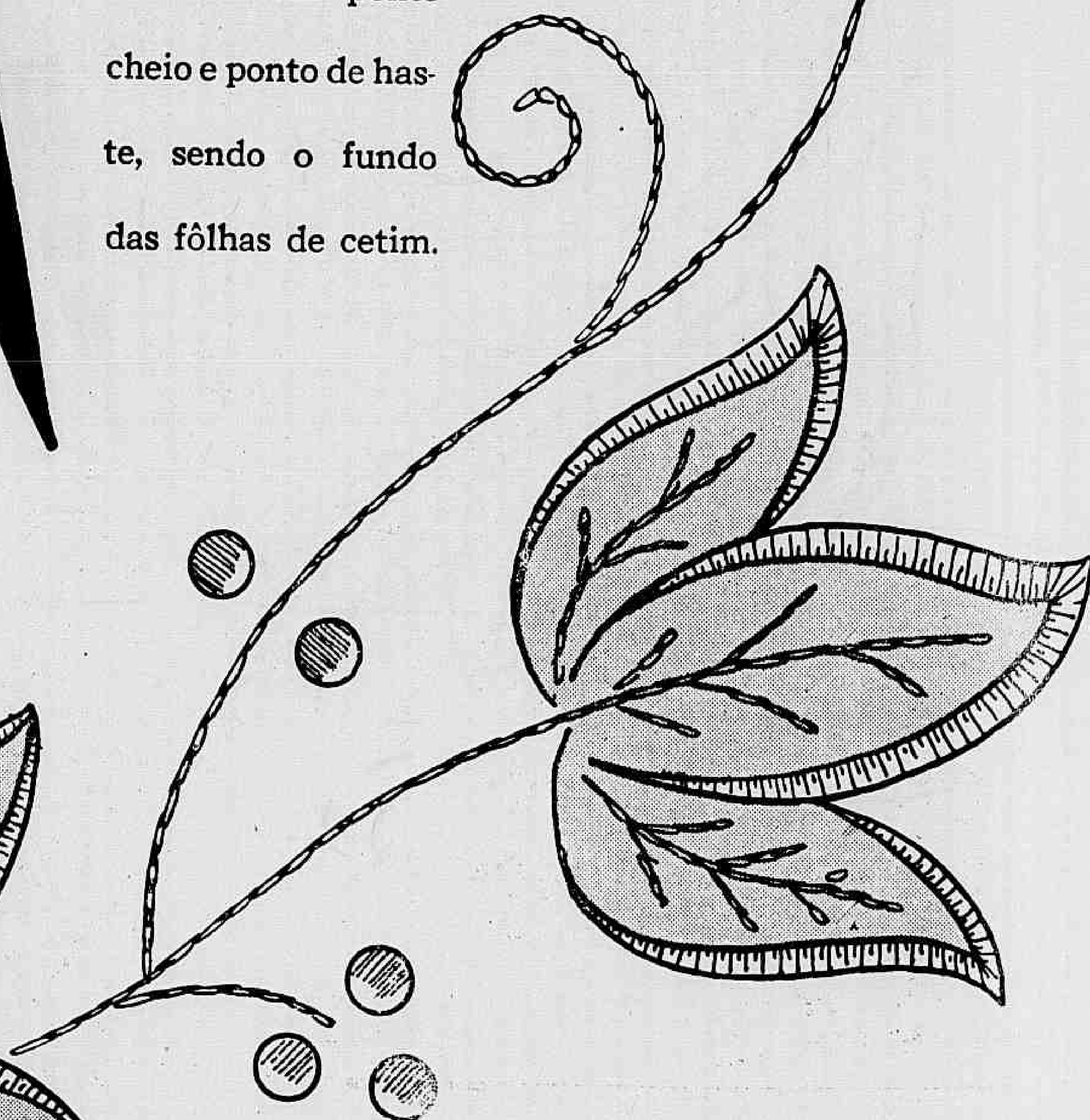


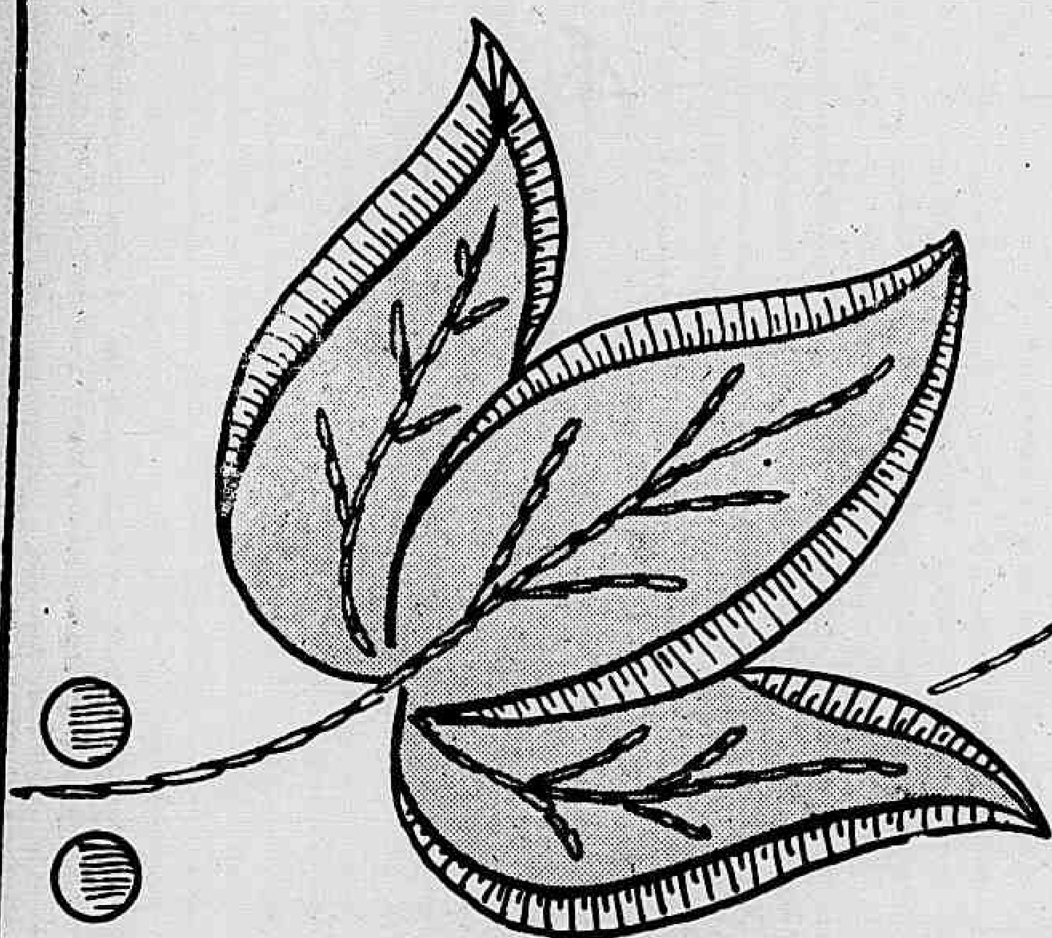
JÔGO DE GUARDANAPO E PORTA-GUARDANAPO — Versão dos motivos por meio de aplicação e trabalho bordado em ponto cheio e ponto de haste sôbre fundo de fustão.





BOLERO DE SEDA — Trabálho bordado em ponto cheio e ponto de haste, sendo o fundo das fôlhas de cetim.





Quarta Feira

A LAVADEIRA — Interessante motivo para um jôgo de panos de pratos interpretado por meio de aplicação de tecido estampado e liso com detalhes em ponto de haste. Quarta-feira: "Maria lava roupa lá no alto"..

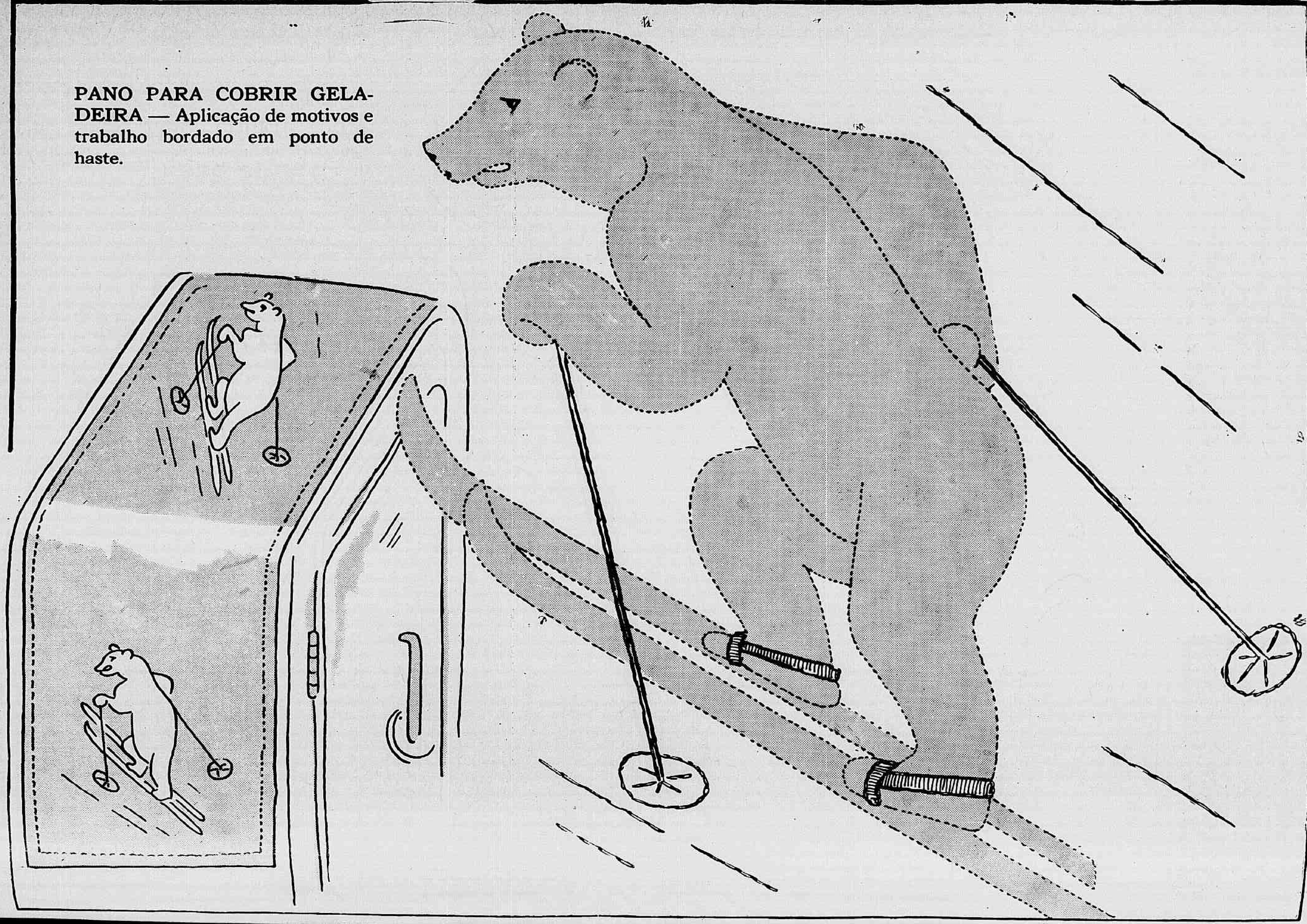


Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

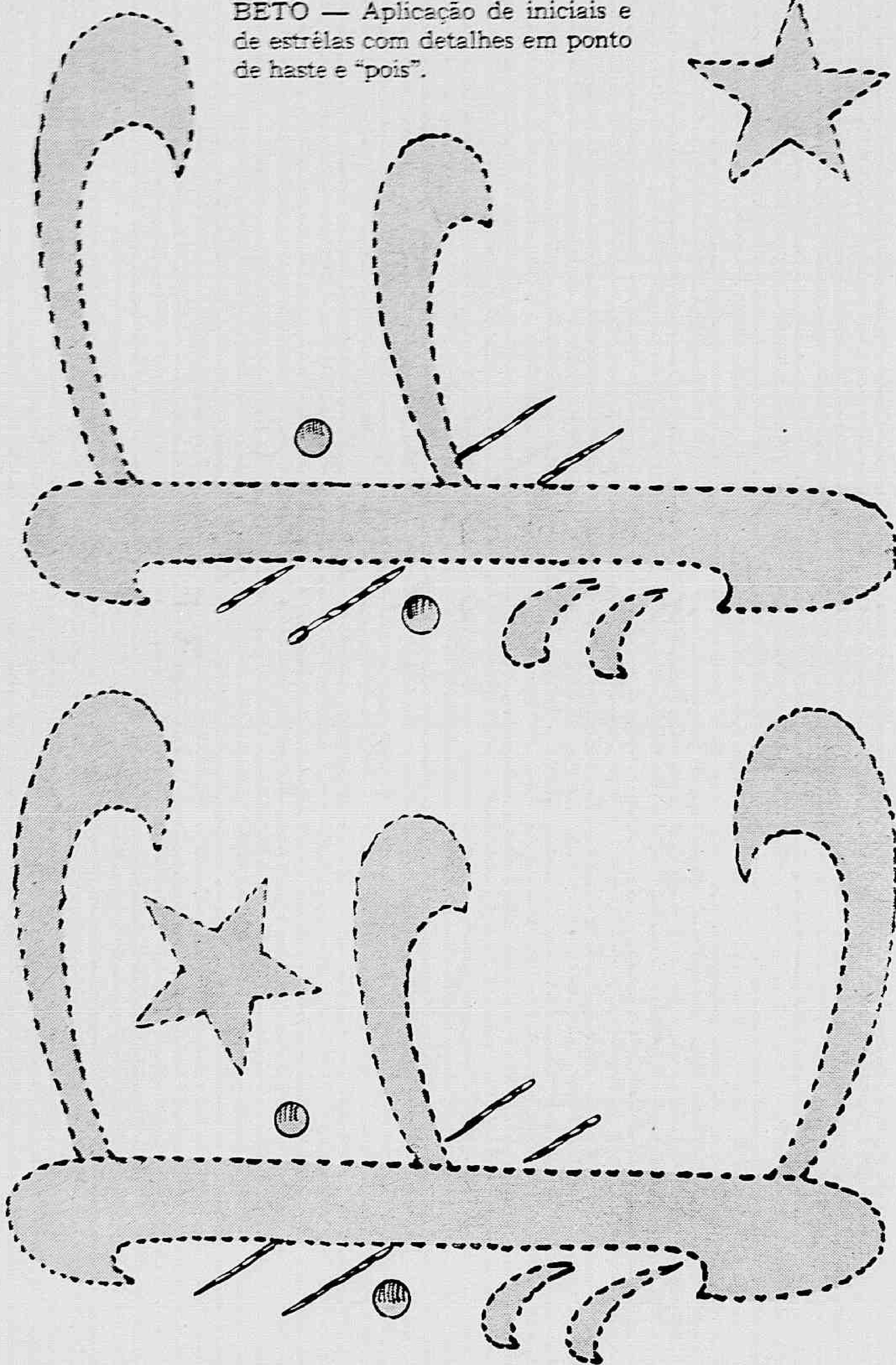
MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ



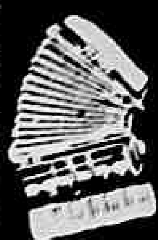
BLUSA DE CAMBRAIA — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio. Incrustação de renda valenciana.



PANO PARA COBRIR GELADEIRA — Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto de haste.



BONITO E INÉDITO ALFABETO — Aplicação de iniciais e de estrêlas com detalhes em ponto de haste e "pois".




ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio
— Galeria São Borja

PELOS SUPERFLUOS?
Eliminação definitiva



Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO

INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opuscolo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

Tailleurs de Primavera



de botões ovais colocados de viés. Gola irregular. 531) Tailleur de panama azul petróleo abotoado na frente simulando um colête. Modelos de Paris especialmente para "Jornal das Moças".

526) Tailleur bem inédito de linho liso para ser usado com um colête de faie listrado. 527) Tailleur de panamá azul marinho abotoado de um modo bem orinal. 528) Tailleur de flanela listrada com os traços dispostos em contra-sentido. Abotoagem irregular. 529) Tailleur simples de linho cinza claro trabalhado de costuras nas mangas sôbre a espádua. 530) Tailleur de grosso linho amarelo ouro guarnecido

Comendo fígado, alface, espinafre, gema e rins, evita a anemia, e a face, rósea e sadia, já nem precisa de carmim.

* * *

Quando o ventre está preso sofrem muito os outros orgãos do corpo.

É a velhice que nos ensina a sonhar, a sorrir e a esperar; e só é feliz na vida quem sonha e quem espera.

* * *

O grande sustentáculo da velhice é o grande hálito da virtude.

O homem é o único mamífero que pode dormir de costas.

* * *

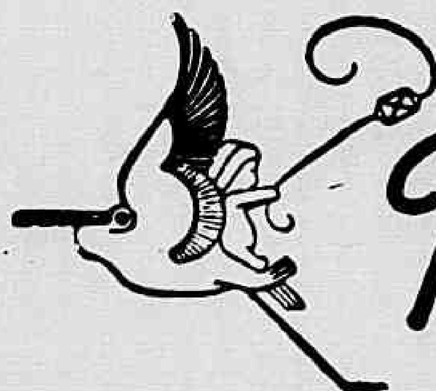
Procuremos fazer com que a velhice não nos surpreenda maior número de rugas na alma do que no rosto.

Jardim de Infância



Mantô de fina lã branca cuja pala, de forma original, termina por uma môsca. (2 anos). • Barboteuse de algodão azul sôbre cujas tiras da pala você poderá bordar as iniciais do seu filhinho. (2 anos). • Vestido de popelina amarelo palha ornamentado de motivos bordados em guirlanda. (4 anos). • Vestido de seda azul enfeitado de motivos bordados. Gola e punhos brancos Trabalho de pregas. (4 anos). • Vestido de popelina rosa ornamentado de um laço no pescoço. Frente guarnecida de um pano plissado em forma. (4 anos). • Borboteuse de algodão guarnecido de tiras franzidas sôbre uma pala em ponta. Cinto entrelaçado nas costas. (2 anos).

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27



Baby
Os mais lindos modelos
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

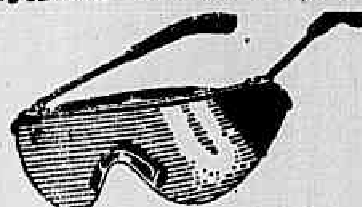
Z. BEITLER

APROVEITEM o transporte aéreo GRATIS.

RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1507

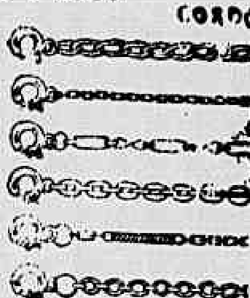
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com entrega imediata



919 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00.

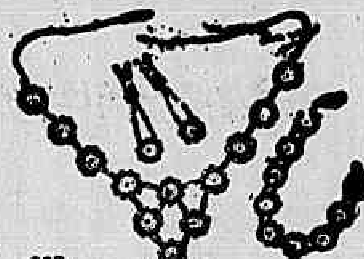


907 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00.



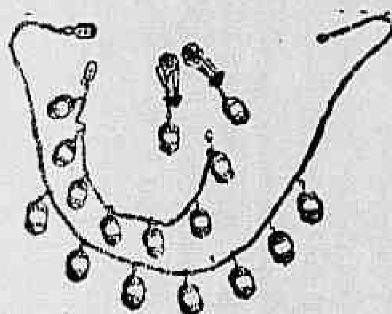
CORDÕES DE OURO

961	Tipo corrente		Cr$ 150,00
962	"	Simples	Cr$ 130,00
963	"	"Maria" ...	Cr$ 150,00
964	"	"Cadeado" .	Cr$ 160,00
965	"	"Pausinho" .	Cr$ 160,00
966	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



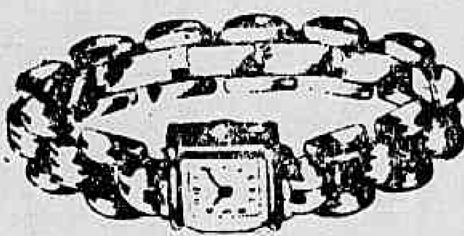
909 — Elegante conjunto folheado

Colar	Cr$ [illegible]
Pulseira	Cr$ [illegible]
Brincos	Cr$ [illegible]

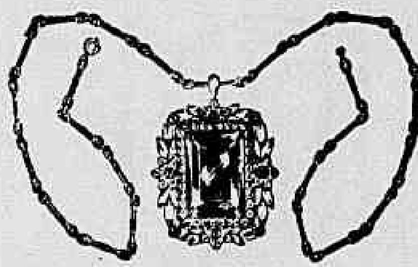


Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas

Colar	Cr$ 70,00
Pulseira	Cr$ 50,00
Brincos	Cr$ 40,00



908 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Âncora 15 rubis Cr$ 590,00 Âncora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00.



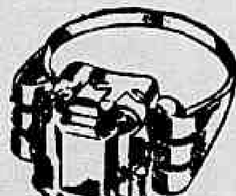
985 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



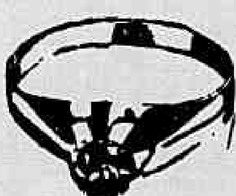
967 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado [illegible] rubis, ante-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira [illegible] prima em ouro Cr$ 375,00



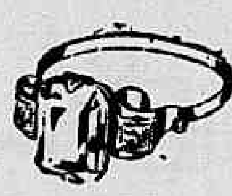
— Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



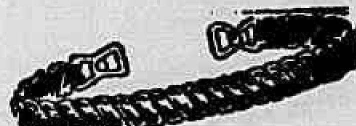
915 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00.



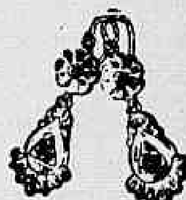
916 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



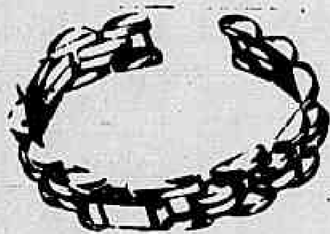
927 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00.



969 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 124,00 [illegible] mada Cr$ 90,00



968 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

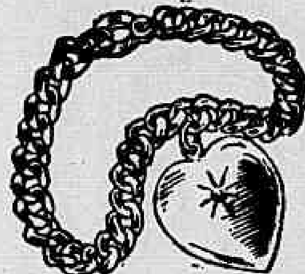


936 — Pulsera folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00.

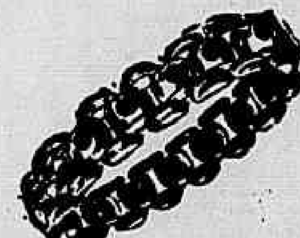
917 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00.



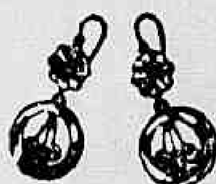
911 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro. (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00.



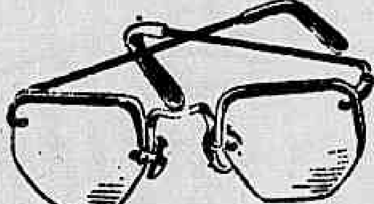
974 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00.



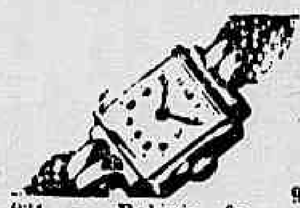
910 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



903 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

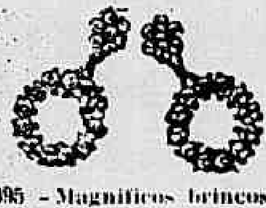


978 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00

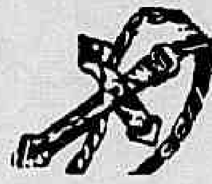


934 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

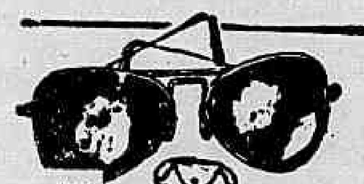
962 — Âncora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



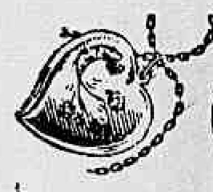
995 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



933 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00. Médio Cr$ 175,00



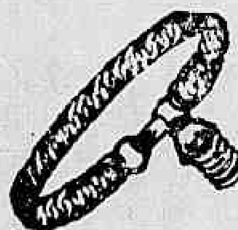
914 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00



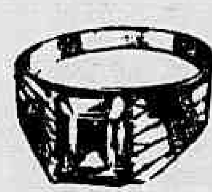


975 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

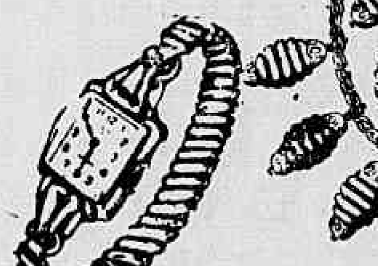
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



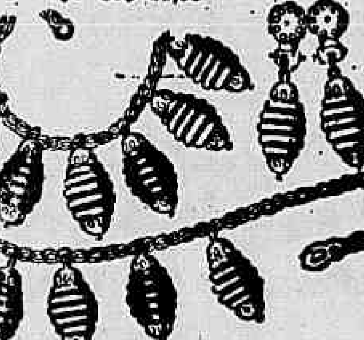
324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



918 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00.

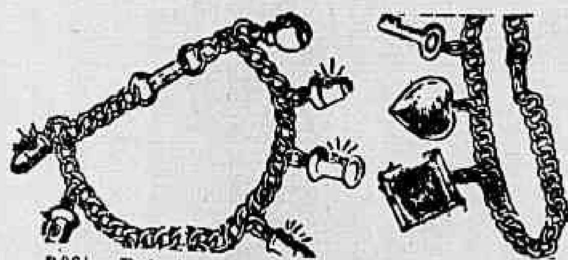


997 — Lindo relógio suiço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00.



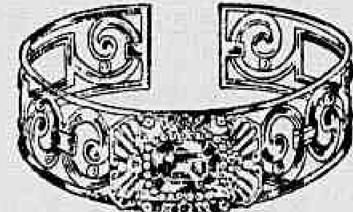
999 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em côres:

Colar	Cr$ 50,00
Pulseira	Cr$ 40,00
Brincos	Cr$ 35,00

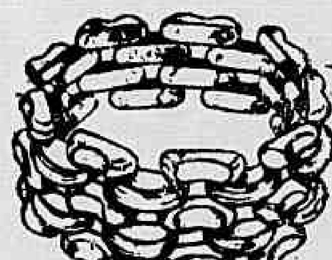


906 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

905 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



986 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



925 — Magnífico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00.



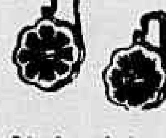
992 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00.

920 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00. Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

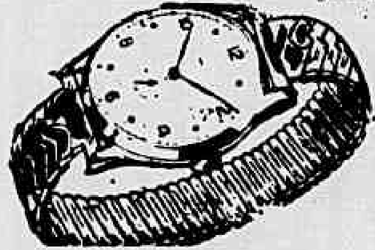


901 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00.

802 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00.



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00.



996 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 350,00 Só a pulseira Cr$ 90,00

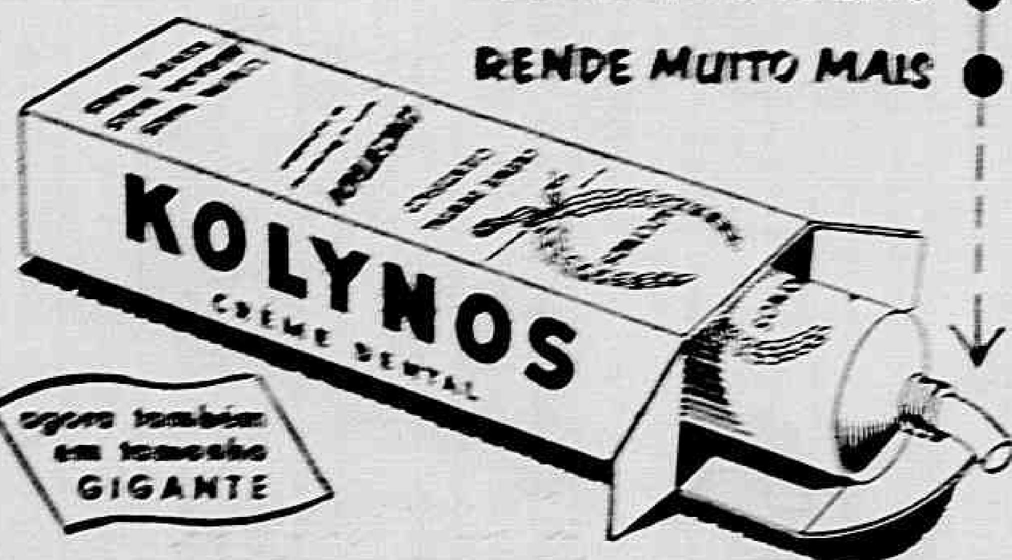


998 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande, Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00



Com o seu delicioso sabor, KOLYNOS perfuma o hálito, combate eficazmente as cáries e refresca a bôca por muito tempo. KOLYNOS é um creme dental cientìficamente estudado para assegurar o encanto do seu sorriso e uma higiene bucal perfeita. E note: sendo concentrado, KOLYNOS rende muito mais... é econômico!

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS



CAREQUINHA

(Conclusão)

A lotação do circo estava tôda vendida. O público, ansioso, aguardava o início do espetáculo, gritando a plenos pulmões:

— Está na hora.

O circo não podia parar. Ao som de uma música estridente e bombástica, profundamente amargurado, "Carequinha" surgiu no picadeiro rindo e fazendo rir tôda aquela multidão. A sua profissão exigia aquêle grande sacrifício, obrigando o artista a pensar nas palavras da célebre ópera de Ruggero Leoncavallo:

"Ride, palhaço... e o mundo aplaudirá..."

AVENTURA

(Conclusão)

— Sim... por quê? Ela inclinou-se e mexeu no cinzeiro.

Estava vazio.

— Fomos roubados!

Neste instante, Jay freiou violentamente. Atravessados no meio do caminho, estavam quatro carros policiais.

O caminho estava bloqueado... mas, por culpa de um moço sentimental, os criminosos estavam soltos...

— Ainda achas que devemos confiar uns nos outros? — falou Margaret, com raiva.

— Depende das circunstâncias. Afinal de contas, que vale a perda de alguns dólares? Confio no teu amor, querida, e, por enquanto isto me basta...

Sirva Frios
COM
SAVORA!

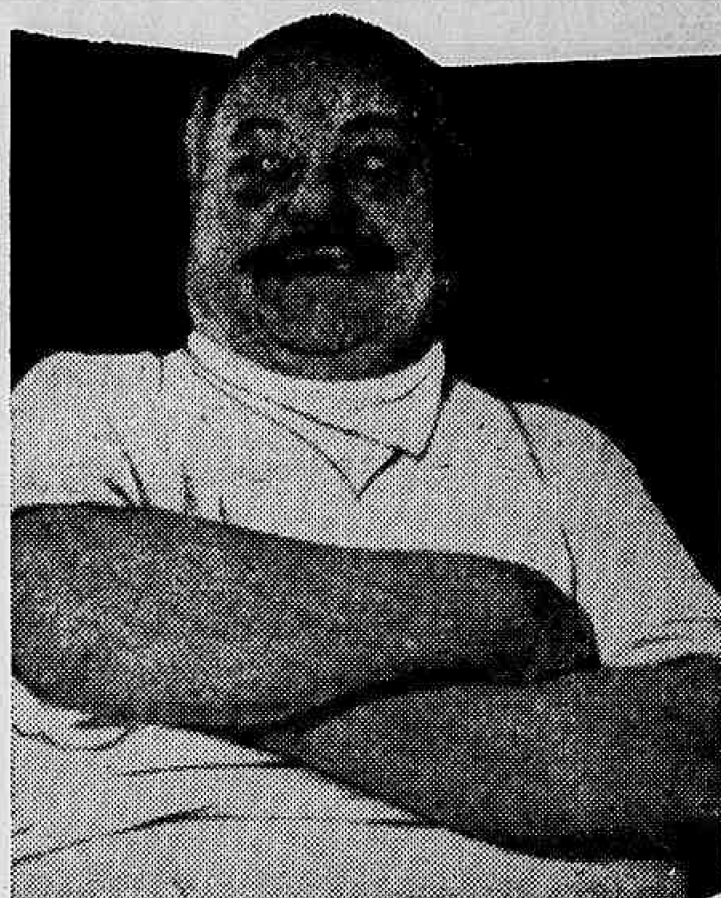




DÁ VIDA A QUALQUER PRATO!



Vamos Preparar Os Quitutes



Um prato para domingo

SUFLÊ DE PRESUNTO

Amassar cem gramas de presunto bem desengordurado com quarenta gramas de manteiga e misturar com uma xícara de môlho branco e sessenta gramas de creme de leite espêsso. Condimentar a preparação com sal e pimenta e adicionar-lhe algumas gotas de carmim, para dar-lhe uma agradável côr rosada; passar pela peneira; esquentar sôbre fogo lento, sem deixar ferver; se ficar sêco, adicionar-lhe um pouco mais de môlho branco, até que fique como um creme espêsso. Retirar do fôgo e adicionar-lhe cinco gemas e, por último, três claras batidas ao ponto de neve, misturando suavemente êstes ingredientes; colocar a preparação em um pirex amanteigado e cozinhar em forno de temperatura regular.

Servir em seguida.

BOCADINHOS DE ALCACHOFRA

Faça uma pasta com dez colheradas de farinha, meia xícara de leite, um pouco de sal, quatro gemas e as respectivas claras batidas ao ponto de neve.

Coza *bem algumas alcachofras,* aproveitando *sòmente as partes macias; corte-as pela metade, molhe-as na pasta e frija-as em azeite fervendo.*

QUÍMICOS EM AÇÃO

A luta pela vida, cada vez mais exigente pela falta de produtos alimentícios, força-nos a procurar o que vai mais além das possibilidades da atual economia pastoril e ictiológica do mundo. Muito breve não bastarão a carne e o pescado, nem os vegetais, nem nenhum dos alimentos comuns que atualmente contribuem para os variados menús que fazemos.

E será preciso recorrer à química para nutrir os famintos estómagos dêste mundo.

Não resta dúvida de que o problema já está em vias de solução, os químicos já estão pondo as mãos à obra.

E, diga-se a verdade, sua preocupação não consiste sòmente em achar as substâncias nutritivas que permitam alimentar e manter em boa saúde o ser humano, mas também em conseguir as combinações que permitam torná-las apetecíveis.

A CONSERVAÇÃO DA CARNE

Há várias maneiras de conservar-se a carne fresca. Poderá estender uma leve camada de azeite em todos os lados da carne. Assim, ela se conservará bem, durante 24 horas.

Se quiser guardá-la durante mais tempo, dois dias, por exemplo, tempere um môlho próprio no vinagre, ensope a carne nêste molho e deixe-a ficar.

Para conservá-la,ainda, por mais dias, mergulhe a carne em leite talhado e enxugue-a cuidadosamente no momento de ser cozida.

Também pode polvilhá-la de sal. Junte louro, cebola e feche-a numa vasilha bem tampada. Mas — atenção — êste último processo dá à carne um gôsto especial que nem todos apreciam.

Eis aqui uma recomendação especial: para conservar a carne, é preciso que ela seja desossada, pois os ossos são os primeiros a se alterarem.

Os peixes devem ser comidos muito frescos. O melhor é não comprá-los nos dias muito quentes, se não fôr comê-los imediatamente.

* * *

Entretanto, as aves se conservam muito bem, se fôrem envolvidas totalmente em manteiga dissolvida.

* * *

O queijo deve ser envolvido num guardanapo umedecido com água e vinagre.

* * *

O limão se conserva muito mais se você colocar a parte cortada sôbre um pires, no qual verteu algumas gôtas de vinagre.

MARK TAYLOR "EM CRIM

2.ª CAPITULO — Exclusividad



1





2



3





4



Eu Era do CONTRA





... hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diariamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo e falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, da azia. Não seja "do contra" tome ENO. Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro.

"Sal de Fructa"

ENO

"A FLORESTA PERDIDA"

para JORNAL DAS MOÇAS









5

6









7

8

NA PRAIA para o brilho pleno da sua beleza

Busto perfeito

você pode conseguí-lo com

Hormo Vivos

produto científico de absoluta confiança

HORMO VIVOS é apresentado em 2 fórmulas (para aplicação local)

N.º 1 - Empregado no tratamento dos seios pouco desenvolvidos ou flácidos.

N.º 2 - Indicado para embelezar os seios muito desenvolvidos, volumosos.

GRÁTIS

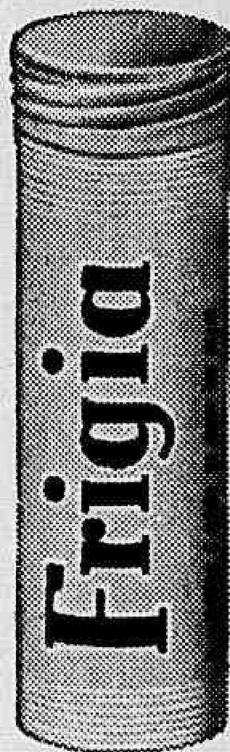
Para receber informações detalhadas sôbre HORMO VIVOS, mande-nos seu nome e endereço ou preencha o cupom abaixo, remetendo-o à C. P. 3871 - RIO.

Nome:
Endereço: N
Cidade: Estado:

O Cheiro de suor depõe contra você...

USE Frigia DESODORANTE EM BASTÃO

Você pode estar lindamente vestida, perfumada com o mais fino perfume francês, mas... se não tiver cuidado com os resultados da transpiração excessiva, o odor desagradável que se desprende das axilas compromete tôda a sua distinção. Use FRIGIA, o único desodorante em bastão que substitui vantajosamente líquidos e pomadas. FRIGIA é sólido, não arde, não é gorduroso, não mancha e seca ràpidamente.





Frigia

UM PRODUTO *Hermanny*

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

LIVRO DE OURO DAS *Estrêlas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher fàcilmente os autógrafos das grandes estrêlas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrêlas preferidos.



Silveira Lima

SILVEIRA LIMA

* Altas aspirações.
* Nobreza de sentimentos.
* Preocupação de gentileza.
* Bondade natural.
* Companheirismo.



HEITOR DE CARVALHO

* Impetuosidade.
* Opiniões firmes.
* Atitudes francas.
* Amor ao mistério.
* Aspirações elevadas.



Macedo Netto

MACEDO NETTO

* Franqueza.
* Opiniões firmes.
* Teimosia.
* Espírito de justiça.
* Amor à ordem.



Afranio Rodrigues

AFRANIO RODRIGUES

* Altas aspirações.
* Bondade natural.
* Franqueza.
* Lealdade.
* Firmeza de atitudes.



Arnaldo Nogueira

ARNALDO NOGUEIRA

* Energia.
* Fôrça de vontade.
* Alegria de viver.
* Cumprimento dos deveres.
* Companheirismo.



Fernando José

FERNANDO JOSÉ

* Energia criadora.
* Uma só palavra.
* Senso de responsabilidade.
* Opiniões firmadas.
* Culto à verdade.



Samuel Rosemberg

SAMUEL ROSEMBERG

* Muita bondade.
* Consciência do seu valor.
* Atitudes bem definidas.
* Franqueza.
* Amor ao trabalho.

AO PREÇO FIXO

Uma casa que é um mundo encantado de be-
s e ricos tecidos... Nylons que lembram noite
contos de fadas! Veludos macios e acariciantes para os casacos modernos e soieries suntuosas. zes preciosas, vindas de longínquos países. zes vaporosas e transparentes indispensáveis guarda-roupa feminino, quer como echarpes, nços, complemento da roupa íntima ou soieries voaçantes. Sedas e mais sedas, lisas e estampas. Rendas Guipure e Chantilly em desenhos tísticos e raros. Brocados preciosíssimos, tafes estampados e um variadíssimo sortimento de cidos de algodão para todos os fins, horas e para tôdas as bolsas.

AO PREÇO FIXO

na cadeia de grandes casas de tecido sfinos, a preços populares a serviço da mulher moderna.

Tecidos de Cr$ 5,90 a Cr$ 590,00.

SANTOS — Rua General Câmara, 104

SÃO PAULO — Rua Direita, 250

CAMPINAS — Rua José Paulino, 1040

RIO DE JANEIRO — Av. Passos, 42/44

Vou ao

PREÇO FIXO

UMA NOVA CULTURA

Estão surgindo nos Estados Unidos os primeiros ais de uma nova cultura que não se apoia nem sôbre civilização européia, como se via até agora, nem sôbre sentimento de patriotismo, mas sôbre uma tomada ição intelectual em face do seu país.

* * *

PORTUGUÊS TRIUNFA NA FRANÇA

O inglês, o alemão, o espanhol e o italiano já não mais as únicas línguas oficiais do bacharelato na França. Em certas academias, os candidatos já deram fazer valer, neste ano, outros conhecimentos: rtuguês, árabe e russo.

O ministério da Educação nacional aconselha aos que façam seus filhos estudar de preferência o ale o. Todavia, não há duvida de que a língua portuguesa unfa na França. Ainda bem...

* * *

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Anotamos e agradecemos o recebimento das seguintes: "Boletim Mexicano", nos. 138 e 139 — Cidade Maravilhosa" (Publicação do Dep. de Turismo Prefeitura), n.º 4 — "Revista da Associação Comercial", n.º 754 e 755 — "El Farol" (Venezuela), 147 — "Revista do Impôsto Fiscal", n.º 32 — "U. C.", n.º 31 — "Boletim Paraguaio", n.º 69 — "Chadismo e Cruzadismo", n.º 18 — "Boletim das Emissoras Associadas", n.º 1 — "Boletins do Bureau de Imprensa Sueco nos. 21, 22, 23 e 24 — "Diretriz Trabalhista", nos. 10 e 11 — "Petróleo no Mundo", "O Garoto", n.º 6 — "Kibon Noticiário", n.º 8 — "Revista Esso", n.º 155.

TRADIÇÃO

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

• Aperitiva
• Tônica
• Fortificante

Muito elegante
Muito leve
Muito bonita

MATERIAL NECESSÁRIO — 9 novelos de linha Mercer-Crochet de 20 gramas de uma côr escolhida; 1 par de cada — agulhas de tricô de ponta dupla nos. 2 1/2 e 2; dois botõezinhos; elástico estreito.

EXEMPLO — 10 1/2 e 13 1/2 carreiras = 2,5 cm. (medida sôbre ponto meia).

DIMENSÕES — Busto 86/91 cm.
Comprimento 47 cm.
Costura da manga 13 cm.

ABREVIATURAS — t — tricô; m — meia; p — ponto; d — deslizar; ff — passar o fio para a frente; en — enrolar o fio na agulha; ps — passar o ponto deslizado por cima; jt — juntos; aum — aumentar trabalhando na frente e costas do ponto separadamente; dim — diminuir trabalhando em pontos de uma só vez; com — começar; alt. — alternando; rep — repetir; pad — padrão.

FRENTE — Montar 140 p em duas agulhas n.º 2. Trabalhar até a peça medir 5 cm de comprimento, fazendo uma carreira de ponto tricô e uma carreira de ponto meia, terminando com uma carreira de ponto meia.

CARREIRA SEGUINTE — Fazer a bainha tricotando jt um ponto da agulha e uma alça da beirada montada, ao longo da carreira.

CARREIRA SEGUINTE — 9 m, (aum. no seguinte p, 14 m) 8 vêzes, aum. no seguinte p, m até o fim da carreira (149 p). Mudar para as agulhas n.º 2 1/2 e continuar no padrão rendado como segue:

1.ª carreira: (1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m, 1 t, ff, 4 t, d 1, 2 tj, ps, 4 t, ff, 1 t) 8 vêzes, 1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m.

2.ª e cada carreira alternada: (1 t, 1 m, en, 2 mj, 1 t, 13 m) 8 vêzes, 1 t, m, en, 2 mj, 1 t.

3.ª carreira: (1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m, 2 t, ff, 3 t, d 1, 2 tj, ps, 3 t, ff, 2 t) 8 vêzes, 1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m.

5.ª carreira: (1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m, 3 t, ff, 2 t, d 1, 2 tj, ps, 2 t, ff, 3 t) 8 vêzes, 1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m.

7.ª carreira: (1 m, 1 t, ff, 2tj, 1 m, 4 t, ff, 1 t, d 1, 2 tj, ps, 1 t, ff, 4 t) 8 vêzes, 1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m.

9.ª carreira: (1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m, 5 t, ff, d 1, 2 tj, ps, ff, 5 t) 8 vêzes, 1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m.

10.ª carreira: (1 t, 1 m, en, 2 mj, 1 t, 13 m) 8 vêzes, 1 t, 1 m, en, 2 mj, 1 t.

Estas 10 carreiras constituem o pad. Trabalhar sôbre os pontos aumentados em pontos de tricô e meia em carreiras alternadas e aumentar um p em ambas as extremidades da carreira seguinte e em cada 6.ª carreira seguinte até haver 185 pontos na agulha. Continuar a trabalhar com êstes pontos até a peça medir 27 cm a partir da extremidade superior da bainha, terminando de maneira a que o lado direito fique para cima ao começar a carreira seguinte.

CAVAS — Arrematar 12 p no começo das seguintes duas carreiras. Dim. 1 ponto em ambas as extremidades da seguinte e cada carreira alternada até sobrarem sòmente 141 p., terminando de maneira a que o lado do avêsso fique para cima ao começar a seguinte carreira.

Dividir a frente como segue:

Carreira seguinte: Pad 69, arrematar 3, pad até o fim da carreira. Tricotando o p na beirada interior de cada carreira e fazendo os p restantes conforme o pad. continuar em cada grupo de 69 p até a peça medir 14 1/2 cm do começo da cava, terminando no lado interno.

DECOTE — Arrematar 12 p frouxamento no começo da carreira seguinte. Dim. 1 p na beirada do decote em cada carreira até sobrarem sòmente 45 pontos. Continuar a trabalhar com êstes pontos até a peça medir 18 cm do começo da cava, terminando na beirada da cava.

OMBROS — Arrematar 15 pontos no começo da seguinte e cada carreira alternada, até que todos os pontos estejam arrematados.

COSTAS — Igual à frente, até completar as cavas (141 p). Continuar a trabalhar sôbre êstes pontos, até a peça medir o comprimento da frente até os ombros.

OMBROS — Arrematar 15 pontos no começo das 6 seguintes carreiras. Arrematar frouxamente.

MANGAS — Montar 88 p em duas agulhas n.º 2. Fazer uma sanfoninha de 1 1/2 cm de 1 t, 1 m.

Carreira Seguinte: — Fazer a bainha tricotando juntos um ponto da agulha e uma alça da beirada inicial ao longo da carreira.

Carreira seguinte: — 4 m, (aum. no seguinte p 4 m) 16 vêzes, aum. no seguinte p, m até o fim (105 p).

Passar o trabalho para as agulhas n.º 2 1/2 e continuar a trabalhar no pad. rendado como na frente, sôbre os 23 pontos centrais da manga, executando a parte entre parênteses uma só vez ao invés de oito. As duas primeiras carreiras indicando a posição do pad. são como segue:

1.ª carreira: 41 t, 1 m, t, ff, 2 tj, 1 m, 1 t, ff, 4 t, d 1, 2 tj, ps, 4 t, ff, 1 t, 1 m, 1 t, ff, 2 tj, 1 m, 41 t.



2.ª carreira: 41 m, 1 t, 1 m, en. 2 mj, 1 t, 13 m, 1 t, 1 m, en. 2 mj, 1 t, 41 m.

Fazer pontos m sôbre os pontos aumentados e continuar desta mesma maneira aum. 1 p em ambas as extremidades da seguinte e cada 3.ª carreira seguinte até haver 139 p na agulha. Continuar com êstes pontos até a peça medir 13 cm do com.

PARA FORMAR A PARTE SUPERIOR DA MANGA — Arrematar 3 p no com. das 8 carreiras seguintes. Dim. 1 p em ambas as extremidades de cada carreira até sobrar 103 p em cada carreira alternada até sobrar 91 p, e, então, em cada 3.ª. carreira seguinte, até sobrar sòmente 59 p. Rematar 8 p no com. das 6 carreiras seguintes. Arrematar. Fazer a outra manga desta mesma maneira.

MODO DE ARMAR — Com os lados direitos para dentro, prender tôdas as peças com alfinêtes nas dimensões certas e passar a ferro com um pano úmido. Fazer as costuras das partes laterais, ombros e mangas, e unir as mangas à blusa, fazendo bainhas de 1 1/2 cm. Passar o elástico pela beirada das mangas. Fazer um cordão entrelaçado e guarnecer ao longo do decote e abertura da frente. Pregar um botão em cada canto da abertura e fazer uma alça no lado direito para prendê-lo. Passar tôdas as bainhas.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

As possibilidades econômicas dos castanhais são consideráveis.

O epicarpo (película externa dos frutos) dos ouriços serve para o fabrico de objetos úteis e de fantasia e pode, também, ser aproveitado para defumar a borracha, outrossim, para combustível. As castanhas depois de sêcas e livres do tegumento fornecem de 50 a 67% de óleo, alimento agradável, outrora usado como sucedâneo do azeite de oliveira, quando não é aplicado na fabricação de sabões, em preparados farmacêuticos, na iluminação e maquinismos delicados.

Nas regiões onde existem naturalmente, as castanhas servem de alimento as populações pobres que as comem assadas ou as reduzem a óleo substituto da gordura de porco (banha de seringueiro). Delas fazem ainda mingáus e uma espécie de leite que costumam misturar ao café.

Os castanhais constituem hoje um dos mais interessantes horizontes de trabalho na grande Região Norte do Brasil, principalmente quando apresentam associações suficientemente densas para despertar interêsse comercial. Sobretudo depois que os Estados do Amazonas e do Pará padeceram da grande crise da borracha, que afetou profundamente a estrutura econômica e financeira daquelas unidades federadas, coube à extração da castanha salvar a prosperidade dos mesmos. Ocupando a castanha o primeiro lugar na exportação de ambos os Estados, impôs-se não só como valor mas como renda. Se em consequência da ocupação da planície pelos invasores, encontrou a população aborígene — então refugiada mais para o interior — a subsistência nos castanhais. aquêles. isto é, os invasores, passaram a nêles encontrar também a salvação para as suas finanças precárias, sèriamente comprometidas, ou falidas, logo que experimentaram, por sua vez, os primeiros efeitos da queda da borracha. E não obstante a dolorosa experiência da exploração dos seringais, o aproveitamento intensivo dos castanhais logo principiou também sem método e sem disciplina. E sem disciplina e sem método ainda continua. Nos de Marabá, o engenheiro Barbosa de Oliveira surpreendeu em 1938, a mesma organização e o mesmo tráfico escandaloso outrora subsistente para a borracha amazônica. Nas condições atuais da exploração do vale amazônico, os castanhais, do ponto de vista da sua ocupação e do seu aproveitamento pelo Homem, comportam-se como verdadeiros "oásis" do "Deserto Verde".





Método "TOUTEMODE"
8.ª edição colorida, de ensino sem mestre, com os cursos de CORTE, COSTURA, LINGERIE, ROUPA DE CRIANÇA, PONTOS DE ADÔRNO, ROUPA BRANCA PARA HOMENS, CHAPÉUS E LUVAS.
O mais fácil e completo para estudo em seu lar. Enviamos por Reembôlso.
Preço Cr$250,00, pedidos ao prof. J. Dias Portugal-Av. 13 de Maio, 13-16.º andar, conj. 1601-M.-Ed. Municipal - Fone: 22-6835 - Rio.
Cursos por correspondências ou nas academias em todo o Brasil - Diplomas Registrados.

BELZEMA
para
Erupções da Eczema



• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



O FESTIVAL DE VENEZA

O cinema atrás da "cortin

**APESAR DE OFICIALIZADA, A INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFIC
COMO ARTE — A ESCOLA GOVERNAMENTAL DO FILME F
OPORTUNAS CONSIDERAÇÕES DO DIRETOR POLONÊS ALEXA**

(De Joseph Fryd, enviado especial da IPA exclusivo para JORNAL DAS MOÇAS)

Por ocasião da exibição do filme polonês "Juventude de Chopin", Alexandre Ford, diretor da película e um dos mais discutidos cineastas da "cortina de ferro", teve oportunidade de fazer as seguintes considerações sôbre a situação do cinema em seu país:

— No ano de 1952 foram produzidos na Polónia apenas quatro filmes de longa metragem. Já êste ano, a produção melhorou, havendo esperança de se terminar oito filmes, pois já estão prontos mais quatro grandes estúdios, permitindo rodar diversos filmes ao mesmo tempo. Não se deve esquecer que a indústria cinematográfica polonesa é oficial, estando a cargo do Estado todos os seus diversos ramos, inclusive os laboratórios para produção de películas, pois a Polónia deseja ser auto-suficiente em todos os setores dessa indústria.

O mercado cinematográfico da Polónia é duas vêzes maior do que antes da guerra, em comparação de 500 casa sde exibição de 1939 para 1.050 atualmente, figurando neste número os cinemas das aldeais e os volantes.

Em Varsovia, com seus 12 milhões de habitantes havia 55 cinemas antes da guerra. Hoje, Varsovia, com 700000 habitantes possui apenas 11 cinemas. O número é pequeno, porém se trata de grandes e modernas casas de exibições e o plano de reconstrução da capital prevê a edificação de novos cinemas amplos e confortáveis.

A imprensa cinematográfica, na Polónia, é representada por um semanário ilustrado, impresso em côres, atingindo já 90 mil exemplares. O seu objetivo não é sòmente o de informar o público no domínio da sétima arte, mas, também, educar e despertar o interêsse por ela.

ESCOLA GOVERNAMENTAL DO FILME

O quadro de novos artistas e de técnicos cinematográficos é formado pela Escola Governamental do Filme, obtendo-se sensível elevação de seu nível artístico, teórico e prático, o que se comprova com o trabalho dos alunos dessa nova escola na atual produção cinematográfica. Os artistas de cinema são, na maioria, recrutados entre elementos do teatro, e entre êles se encontram elementos que conquistaram fama e experiência desde antes da guerra.

Também continuam trabalhando numerosos diretores de filmes que tiveram bom êxito antes do último conflito mundial, dando-se o mesmo consigo — informou o diretor polonês. Entre os novos diretores revelados no após-guerra, destacam-se a Sra. Jakubowska, a extraordinária realizadora do filme "Última Etapa", sôbre os campos de concentração alemães, que obteve verdadeiro triunfo em todo o mundo.

REMUNERAÇÃO E CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Falando sôbre a remuneração dos diretores de filmes, informa que a posição dêles é privilegiada, comparando-se com funcionários e operários; cada diretor recebe o salário básico de 3.000 zlotys mensais, que é garantido por três anos de contrato. Fora disso, recebe ainda 70 mil zlotys de cada película realizada, a título de gratificação. Tem, ainda, direito a um prêmio especial, cujo montante depende do valor artístico da fita e do tema, que se classificam em normais, difíceis e os de maior dificuldade na execução.

O critério da classificação é aplicado por um juri composto de escritores, poetas, artistas, críticos e diretores. No caso de realização de um tema impressionante, tanto no esquema como no conteúdo, o prêmio pode atingir até perto de 100 mil zlotys, o mesmo ocorrendo quanto aos artistas.

Perguntado sôbre o custo da produção, Ford não pôde dar nenhuma informação exata, pois é assunto afeto aos chefes de produção.

— Se fôrmos falar sôbre a temática dos filmes — disse — observa-se a tendência para a produção de comédias, que são muito bem recebidas pelo público. Recentemente, foi realizada a comédia "Tesouro", que alcançou absoluto recorde de bilheteria.

...eferro"

ÔNIA, E UMA REALIDADE,
ISTAS E TÉCNICOS —
D SÔBRE O CINEMA

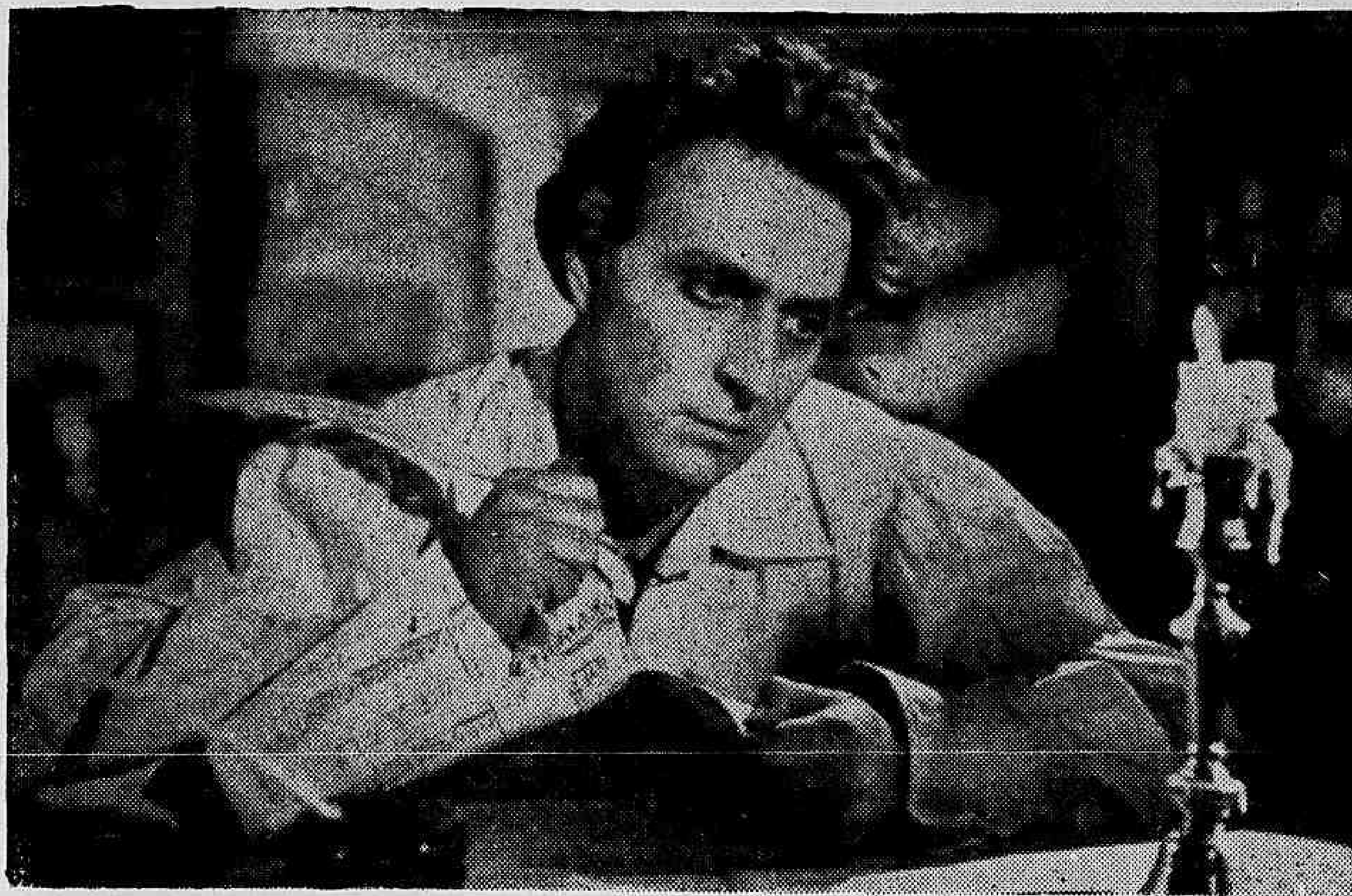


FITAS ESTRANGEIRAS

— Devido à nossa pequena produção — frisou — nos últimos cinco anos, foram exibidas na Polônia numerosas fitas estrangeiras, especialmente inglesas, mexicanas, francesas, russas, suecas, etc. Também foram exibidos alguns filmes americanos, entre os quais se destacaram "Ratos e Homens", "Edison" e "Ehrlich". Naturalmente, não são importados comédias e dramas que não contenham mensagens humanas. O maior sucesso no ano de 1952, entre as fitas estrangeiras, foram obtidos por "Fanfan" la Tulipe" francesa, e "Non ce pace tra ulivi", italiana.

No ano corrente, serão exibidos numerosos filmes estrangeiros na Polônia, entre os quais 20 italianos e 25 franceses.

Segundo o cineasta, a produção mundial é grande; todavia, muitos filmes são desenrolados com acentuado caráter local, não interessando a outros países, pois os filmes, como obra de arte, devem ter uma linguagem universal.





1) Cena do filme "Juventud de Chopin"

2) Wolleyko, o artista polôes que interpretou o papel do famoso músico

3) Outra cena da película "Juventude de Chopin"

Milagre de Amor

5.º CAPÍTULO — Resumo — Rosita, sentindo-se desprezada pelo jovem cantor, deseja vingar-se. Dias depois, na hora do jantar, vem a saber que Jorge e Liana foram vistos de braço dado no jardim Zoológico e a chegada de Jorge à mesa produz um pequeno incidente que é hàbilmente contornado por Nino. Rosita, que jurou vingar-se de sua rival, procura encontrar no passado de Liana alguma coisa que a desabone. Numa das suas caminhadas com Liana, Jorge conta a esta o seu trágico passado. Conta que seu pai foi acusado de roubo e homicídio e condenado a trinta anos de prisão, e que só mais tarde, após o falecimento de sua mãe, ficou provado ser inocente e que seu pai morrera de desgôsto. Êle, tendo se tornado órfão, fôra criado pelo páraco da aldeia, que o educara e lhe ensinara rudimentos de música.














Êle fêz questão de permanecer incógnito, mas caiu mesmo do céu.


Agora, fale de você, de sua casa, de seus parentes...
O PASSADO DE LIANA FÔRA MUITO DIFERENTE DO DE JORGE. FILHA DE UM PAI RICO, QUE FICARA VIÚVO E FIZERA TÔDAS AS VONTADES DA FILHA E A ÚLTIMA FÔRA O DE AJUDÁ-LA A INICIAR A CARREIRA DE CONCERTISTA...


O meu passado é o de uma moça rica que, agora, está sòzinha no mundo e vive com os restos de uma grande fortuna...


Que importa o dinheiro? Nosso amor é tôda a nossa riqueza.


ROSITA DECIDIU DESCOBRIR NA VIDA DE LIANA ALGUMA COISA QUE A FIZESSE CAIR NO CONCEITO DE JORGE. VAI FALAR COM UM EMPRESÁRIO DE TEATRO...
Liana Doris? Não me lembro de nenhuma celebridade, nem nacional nem estrangeira.


MAS ROSITA NÃO DESANIMA. ELA VOLTA À PENSÃO...







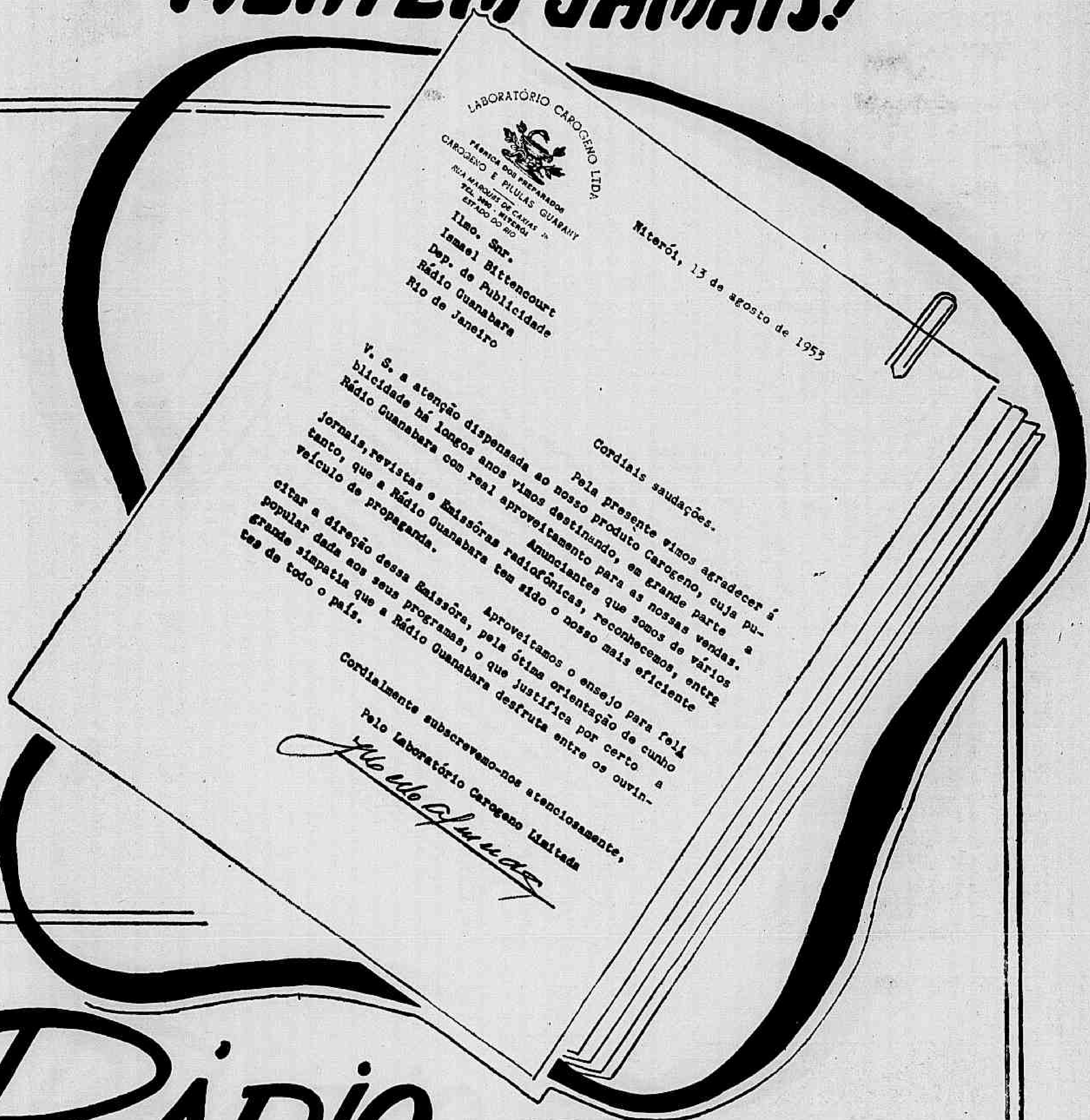






(Continua no próximo número)

AS CARTAS NÃO MENTEM JAMAIS!



LABORATÓRIO CAROGENO LTDA
FÁBRICA DOS PREPARADOS
CAROGENO E PILULAS GUARANY
RUA MARQUÊS DE CAXIAS
NITERÓI
ESTADO DO RIO

Niterói, 13 de agosto de 1953

Ilmo. Snr.
Ismael Bittencourt
Dep. de Publicidade
Rádio Guanabara
Rio de Janeiro

Cordiais saudações.

Pela presente vimos agradecer á V. S. a atenção dispensada ao nosso produto Carogeno, cuja publicidade há longos anos vimos destinando, em grande parte a Rádio Guanabara com real aproveitamento para as nossas vendas.

Anunciantes que somos de vários Jornais, revistas e Emissôras radiofônicas, reconhecemos, entretanto, que a Rádio Guanabara tem sido o nosso mais eficiente veículo de propaganda.

Aproveitamos o ensejo para felicitar a direção dessa Emissôra, pela ótima orientação de cunho popular dada aos seus programas, o que justifica por certo a grande simpatia que a Rádio Guanabara desfruta entre os ouvintes de todo o país.

Cordialmente subscrevemo-nos atenciosamente,

Pelo Laboratório Carogeno Limitada

RÁDIO GUANABARA

ESTÚDIOS E DEPARTAMENTO COMERCIAL:

AVENIDA 13 DE MAIO 23 · 25º ANDAR

TELEFONE 32-8199

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

Propriedade da

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustórgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

ASSINATURA:
Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



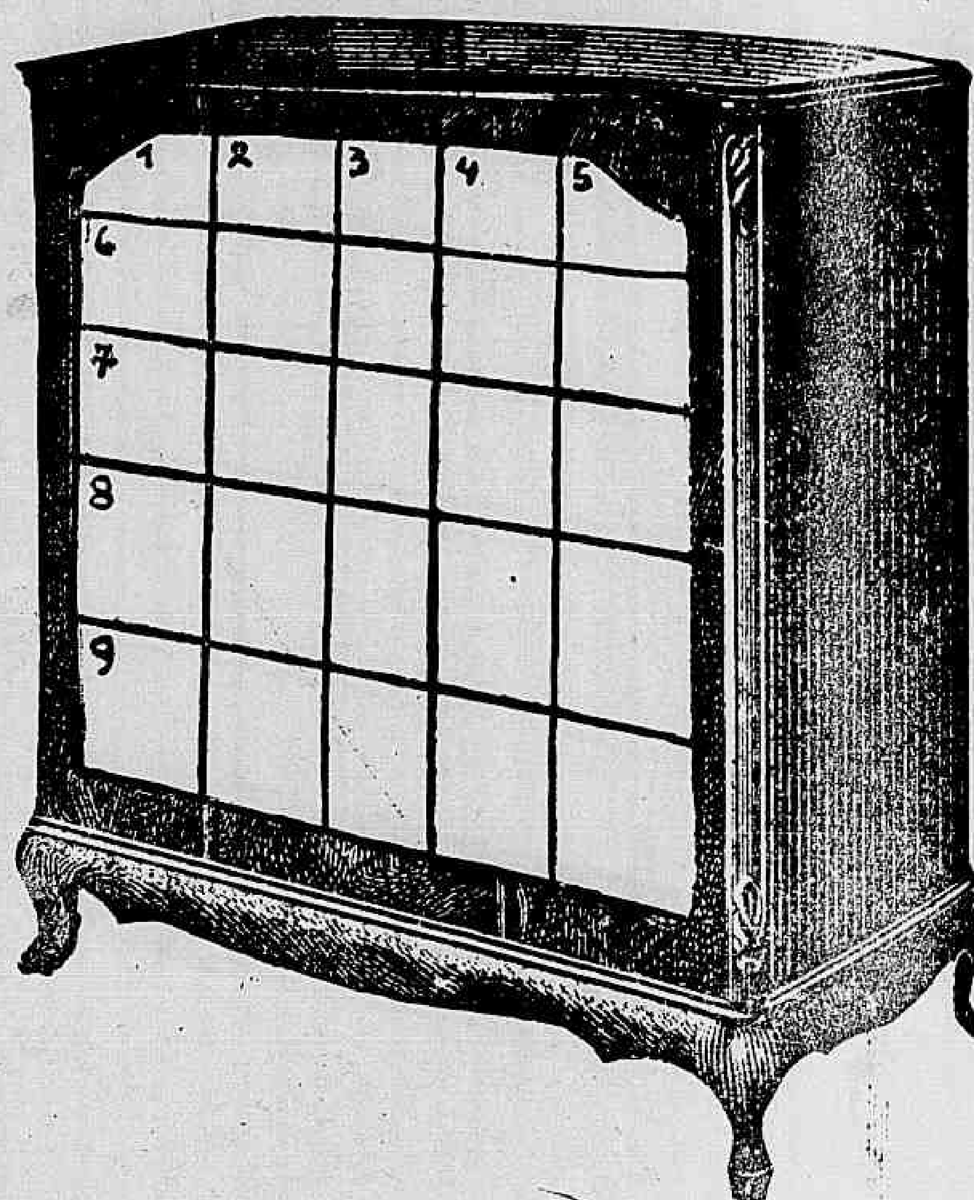
PastaRussa

Restaura em poucas semanas os seios caidos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas farmácias, drogarias e perfumarias. Pelo reembôlso Caixa Postal 1724 - Rio — Cr$ 35,00

PALAVRAS CRUZADAS E OUTRAS COISAS

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.° 131



Horizontais: 1-Fortificar; 6-Planta da família das Borragináceas; 7-Dirigem; 8-Respeita; 9-Referente ao campo.

Verticais: 1-Cercar de muro; 2-Substância tintorial extraida da polpa do fruto do urucueiro;; 3-Pôr (uma embarcação) em rumo; 4-Prostre; 5-Lanço secundário de estrada ou caminho de ferro.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1-Amava; 6-Balar; 7-Adela; 8-Lugar; 9-Orada; 10-Soros.

Verticais: 1-Abalos; 2-Maduro; 3-Alegar; 4-Valado; 5-Araras.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

"Observo" a "porção de água corrente" que tornou "conhecido" êste lugar (2-1).

Por se ter "despido" "aqui", êle levou uma pancada no "cachaço" (1-1).

Por um "motivo" qualquer a assistência que "enche" o estádio fêz desaparecer a "bola" (1-2).

"A favor" do que "observar", estou disposto a "fornecer" minha opinião (1-1).

A "criminosa" ao ouvir o canto da "ave" sentiu "contentamento" (1-2).

—:—

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Amador, Pomo.
Sincopada: Revista - Reta.

—:—

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

A mocinha não deu muita importância aos conselhos que lhe deram e mesmo os das pessoas amigas, e acabou casando com um indivíduo de má educação e até violento.

Passadas as primeiras semanas depois do casamento, o homenzinho começou a revelar seus máus instintos, tratando a espôsa com modos grosseiros e chegava mesmo a dar-lhe pancada. A moça, todavia, não se queixava a ninguém.

A maneira violenta com a qual o marido tratava a mulher chegou aos ouvidos dos parentes da vítima, das pessoas conhecidas e até dos pais. Falaram-lhe a respeito, mas a moça não gostou muito das observações e chegava a dar como resposta um sorriso, dando até a impressão de que aquelas pancadas não a molestavam.

Que provérbio podemos aplicar ao fato, leitora amiga?

CASACOS DE PELES

VISIONETE INGLÊS LEGÍTIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS.

A VISTA E A PRAZO

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 - 1.° andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998





PARA A CIDADE OU PARA O CAMPO

Vestido duas-peças de lovelina branca para a blusa abotoada e algodão cinza estampado de pastilhas amarelas para a saia franzida no talhe. **Cinto negro de verniz.**

gola tanto se pode usar fechada quanto aberta, saia de algodão cinza guarnecida de galões verdes e amarelos, ideal para viagem. **Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.**



GALERIA DOS ARTISTAS DE RADIO

AIDÉE MIRANDA é a bonita e talentosa rádio-atriz e cantora das Emissôras Associadas, destacando-se ultimamente, nos programas da televisão Tupi onde, dia a dia, conquista enormes legiões de fãs, não só pelas suas qualidades artísticas como pela gentileza que demonstra diante do espectador.

Aidée iniciou sua carreira em 1945, quando conquistou o segundo lugar no "Campeonato Brasileiro de Calouros", organizado por Almirante, na Nacional. Isto lhe valeu um contrato, findo o qual, ela se passou para a Tamoio. Cantava a música popular e só mais tarde tornou-se rádio-atriz.

Aidée nasceu no Rio em 4 de outubro de 1926. Estudou no Colégio João Barbalho, onde representava no teatrinho juvenil. Tem 1,70 m de altura, gosta de desenhar e recitar e, também, de fazer versos. No texto dêste número encontrarão os nossos leitores outros dados biográficos de Aidée Miranda.